

**CRA-RJ fiscaliza empresas e prefeituras do Estado**

**VII Encad acontece dia 9 de setembro na Bolsa do Rio**



## Os caminhos da educação

ISSN 1962-7936



9 771962 793006 86



## Conselho Regional de Administração – RJ

Rua Professor Gabizo, 197, Tijuca  
Rio de Janeiro (RJ) – CEP 20271-064  
Telefone: (21) 3872-9550  
www.cra-rj.org.br

### Central de Atendimento Pessoa Física:

(21) 3872-9612/3872-9618  
atendimento@cra-rj.org.br

**Registro de Empresas:** (21) 3872-9626  
rpj@cra-rj.org.br

**Fiscalização:** (21) 3872-9622  
fiscal@cra-rj.org.br

**Dívida Ativa:** (21) 3872-9551  
gediv@cra-rj.org.br

**Carteira de Estudante:** (21) 3872-9649  
estudante@cra-rj.org.br

**Cadastro:** cadastro@cra-rj.org.br

**Secretaria:** cra-rj@cra-rj.org.br

**Comunicação:** comunicacao@cra-rj.org.br

### DIRETORIA

#### Presidente:

Adm. Wagner Siqueira

#### Vice-presidente de Planejamento e

#### Desenvolvimento Institucional:

Adm. Jorge Humberto Moreira Sampaio

#### Vice-presidente de Administração e Finanças:

Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araujo

#### Vice-presidente de Educação, Estudos e Pesquisas:

Adm. Antonio Rodrigues de Andrade

#### Vice-presidente de Fiscalização Profissional:

Adm. Francisco Carlos Santos de Jesus

#### Vice-Presidente de Registro Profissional:

Adm. Marcus Vinicius Seixas

### CONSELHEIROS

#### Titulares

Adm. Antonio Rodrigues de Andrade

Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araujo

Adm. Edson Machado

Adm. Francisco Carlos Santos de Jesus

Adm. Jorge Humberto Moreira Sampaio

Adm. Leocir Dal Pai

Adm. Marcus Vinicius Seixas

Adm. Paulo Cesar Teixeira

Adm. Reginaldo Souza de Oliveira

Adm. Sonia Marra

Adm. Wagner Siqueira

Adm. Wallace de Souza Vieira

#### Suplentes

Adm. Andréa Brites

Adm. Antonio Marcos de Oliveira

Adm. Carlos Eduardo Del Negro Sansone

Adm. Ernesto Alves Portugal

Adm. Gerson Moreira da Rocha

Adm. Jacaúna de Alcântara

Adm. Marco Aurélio de Lima Sá

Adm. Miguel Luiz Marun Pinto

Adm. Pedro Paulo Leite do Vale

Adm. Raul Leal Pádua

Adm. William Pinto Machado

### Conselheiros representantes junto ao CFA

Adm. Rui Otávio Bernardes de Andrade (efetivo) e Adm. Dacio Antonio Machado de Souza (suplente)

### CASAS DO ADMINISTRADOR

#### Centro-Sul Fluminense - Sede em Volta Redonda

Adm. Marco Aurélio Lima de Sá (*marcoareliosa@gmail.com*)

Rua nº 40, 20 - salas 209 a 211 - Edifício Shopping 33/Torre I - Vila Santa Cecília - Cep: 27260-200 - Tels.: (24) 3347-4844 / 9994-5875;

E-mail: *cravoltaredonda@cra-rj.org.br*

Horário de Atendimento: 9h às 18h

#### Serrana I - Sede em Petrópolis

Adm. André Gustavo Cunha Rocha (*agcr@oi.com.br*)

Rua do Imperador, 288 / sala 1.012 - Edifício Shopping Center Pedro II - Centro - Petrópolis - RJ - Cep: 25620-000 -

Tels.: (24) 2237-5555/8817-6702; E-mail: *crapetropolis@cra-rj.org.br*

Horário de Atendimento: 12h30 às 18h30

#### Serrana II - Sede em Teresópolis

Adm. Rodolpho Peixoto Mader Gonçalves (*rodolpho1@br.inter.net*)

Representante substituto: Adm. Juçimar André Secchin - (21) 8180-4176

Av. Feliciano Sodré, 864, lj 121, Várzea - Teresópolis - RJ - Cep: 25963-027

Tels.: (21) 2742-3965 / 9622-2418 - e-mail: *crateresopolis@cra-rj.org.br*

Horário de Atendimento: 9h às 12h e de 14h às 17h.

#### Serrana III - Sede Nova Friburgo

Adm. Zoroastro Esteves Gonçalves (*zoroesteves@uol.com.br*)

Rua Duque de Caxias, 01, lojas 62 e 63, Ed. Empresarial Mezzanino's -

Centro - Nova Friburgo - RJ - Cep: 28613-060 - Tels.: (22) 2521-1695 /

8809-0755; E-mail: *crafriburgo@cra-rj.org.br*

Horário de Atendimento: 10h às 12h e de 13h às 17h.

#### Grande Niterói

Adm. Leocir Dal Pai (*dalpai@ig.com.br*)

Av. Ernani do Amaral Peixoto, 500, sala 608 - Centro - Niterói

Cep: 24020-077 - Tels.: (21) 2620-1659 / 8690-0760

email: *craniteroi@cra-rj.org.br* - Horário de Atendimento: 12h às 18h.

#### Região dos Lagos - Sede em Cabo Frio

Adm. Clésio Guimarães Faria (*clesiofadm@bol.com.br*)

Avenida Assunção nº 893, salas 202 e 203 - São Bento - Cabo Frio - RJ

Cep: 28906-200 - Tel.: (22) 2643-4974 / 8828-3105

E-mail: *cracabofrio@cra-rj.org.br* - Horário de Atendimento: 9h às 15h.

#### Norte Fluminense I - Sede em Macaé

Adm. Jorge Martins Adegas (*jorgeadegas@yahoo.com.br*)

Av. Rui Barbosa, 698 / sala 302 - Ed. Tropical Plaza Shopping - Centro

Macaé - Cep: 27910-362 - e-mail: *cramacae@cra-rj.org.br*;

Tels.: (22) 2772-1515 / 8136-2080.

#### Norte Fluminense II - Campos dos Goytacazes

Adm. Manoel Francisco D'Oliveira (*manoelfdoliveira@yahoo.com.br*)

Praça São Salvador, nº 41, salas 1.012 e 1.013 - Ed. Ninho da Águia

Campos dos Goytacazes/RJ - Cep: 28010-000

E-mail: *cracampos@cra-rj.org.br*

Tel.: (22) 2733-9684 / 9983-3893.

**Equipe Comunicação CRA-RJ:** Cássio Barreto, Érika dos Anjos, Felipe Penteadó, Hely Miranda Jr., Kátia Biaia, Luciana Ribeiro, Nádia Albano e Natan Tomé

#### Edição e Produção

AG Rio Comunicação Corporativa (*www.agcom.com.br*)

*Jornalista Responsável:* Arlete Gadelha (MTb 13.875/RJ)

*Design Gráfico:* Toni (MTb 13.545/RJ)

**Colaborador:** Vitor Gutierrez

**Impressão:** Esdeva Indústria Gráfica Ltda.

**Tiragem:** 60.000 exemplares

A Revista Administração é uma publicação bimestral do CRA-RJ

As opiniões emitidas nas entrevistas e artigos publicados em cada edição são de inteira responsabilidade de seus autores.

## O Conselho no interior

CRA-RJ amplia a atuação nos municípios do interior do Estado.

**Pág. 14**



**8 Fiscalização**  
CRA-RJ fiscaliza 610 empresas e 92 prefeituras.

**10 Em defesa dos administradores**  
Conselho trabalha em favor dos profissionais de Administração.

**13 Pesquisa revela**  
Administradores estão entre os profissionais mais procurados no mercado.



**18 Novo texto de Shakespeare**  
Depois do *Rei Lear* agora é a vez de *O mercador de Veneza* no Debate Cultural.

**22 ENCAD Rio de Janeiro**  
Evento coloca em debate os 50 anos da profissão, a serem comemorados em 2014.

**24 Rio Grande do Sul recebe administradores**  
O XIII FIA e IX Congresso Mundial de Administração serão realizados em Gramado (RS), de 30 de outubro a 2 de novembro.

**26 Quantidade ou qualidade?**  
Doutores em Administração debatem a qualidade oferecida pelos cursos de pós-graduação após aumento vertiginoso na oferta.

**32 CRA-RJ e Funenseg**  
Registrados terão descontos nos cursos de extensão e pós-graduação oferecidos pela Funenseg.



**34 Sistema CFA/CRA's é parceiro da OIT**  
Organização capacitará administradores no país e no exterior.

**36 Parabéns para eles**  
Dia Mundial do Administrador de Recursos Humanos é comemorado com evento.

**40 Estudando com o autor**  
Adm. Hugo Rocha Braga apresenta seu livro sobre mercado de capitais e o desenvolvimento da contabilidade.

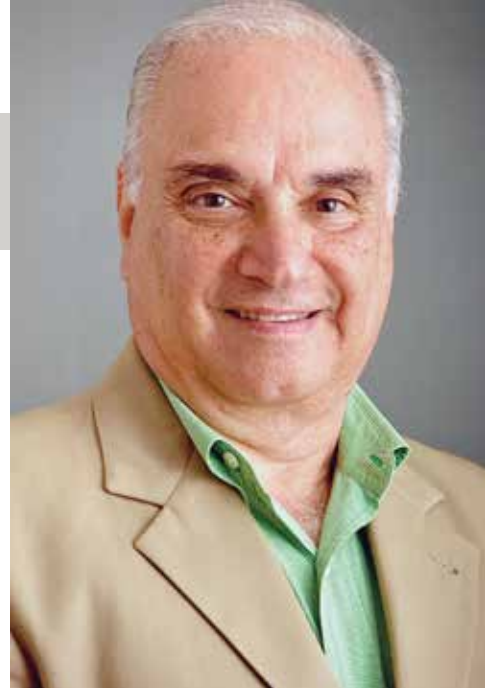
**42 Artigo**  
Adm. Wagner Siqueira ressalta a necessidade de se ler os livros clássicos da Administração.

**20 Novos cursos on-line**  
Universidade Corporativa Gilda Nunes (UCGN) oferece novos cursos on-line de extensão e de pós-graduação.

**30 Entrevista**  
O Adm. Roberto Boclin afirma que o ensino superior no Rio de Janeiro está na média.

**38**  O que você ouve na Web Rádio CRA-RJ.

**39**  O que você vê na Web TV CRA-RJ.



**Adm. Wagner Siqueira • Presidente**

## Educação: uma questão de gerência

**D**entre as inúmeras abordagens que visam diagnosticar as deficiências do desempenho do sistema educacional brasileiro, duas merecem destaque. Uma é a posição dos que atribuem à atuação dos professores as principais responsabilidades pelas falhas do sistema de ensino. Nessa posição, os diagnósticos sugerem desde a incompetência até a falência ética. A outra posição, que muitos professores ainda adotam, é a dos que atribuem aos alunos, embora “perdoando-os” como vítimas da sociedade moderna, o ensino deficiente que acabaram recebendo na escola. Também aqui os diagnósticos variam muito, desde o desinteresse generalizado até a delinquência.

Outras posições e diagnósticos bem relevantes e pertinentes procuram explicar a insatisfatoriedade do sistema educacional. Não é o caso de examiná-los aqui. Apenas se registre que, estranhamente, pouca ênfase se dá ao diagnóstico que destaca uma dimensão decisiva, que exerce profunda influência sobre o desempenho do sistema: a gerência educacional.

### **Tradicional, mas equivocada**

De fato, a polarização do problema no corpo docente ou no corpo discente é equivocada, a partir da premissa em que se fundamenta, ou seja, a de que o problema poderia ser solucionado pela reparação da “parte” errada. Isso é falso, porque a causa mais determinante do problema não está no aluno, nem tampouco no professor. Em última análise, tanto um quanto o outro estão ligados por um mesmo vínculo: ambos acham-se, de certa forma, subordinados a uma autoridade superior comum, o diretor da entidade educacional. À medida que o desempenho deste for ineficaz, o desempenho dos professores será correspondentemente afetado e, por consequência, o dos alunos também.

Torna-se fácil, portanto, identificar aí a existência de um círculo vicioso comportamental, que só se poderá retificar mediante uma intervenção em nível de comando superior, de gerência, e não em nível “intermediário” (professores) ou “primário” (alunos). Somente assim os resultados poderão refletir-se por toda a estrutura do sistema de ensino.

### **O verdadeiro problema e como abordá-lo**

Na realidade, o estudo e o equacionamento do problema há que partir da pergunta: sobre quais características da “gestão educacional” é preciso intervir? A análise de determinados indicadores poderá facilitar um diagnóstico preliminar e uma primeira resposta à questão.

### **A eterna discussão (também equivocada): eficiência ou eficácia?**

Um desses indicadores é a atitude (ainda que não conscientizada) do dirigente de enti-

BRITOLIDE

dade educacional de que eficiência e eficácia são duas dimensões distintas e que, portanto, devem ser encaradas separadamente. Este é um dos pontos capitais a serem considerados, uma vez que a concepção do dirigente educacional a respeito desses dois conceitos refletir-se-á diretamente nos comportamentos que ele manifestar.

O que se verifica frequentemente por parte do dirigente educacional é um equívoco praticado sobre o que realmente significam eficiência e eficácia em seu nível de supervisão. O erro mais comum é o dirigente conservar como chefe, supervisor, diretor, dono da escola, a mesma percepção de eficiência que tinha como professor. Assim, o professor que preparava mais aulas e que se preocupava em ministrá-las magistralmente “transfere” para a função de gestão essa noção de eficiência, enfatizando seu papel como orientador e supervisor de currículos e programas. O mesmo se verifica com a sua percepção de eficácia.

Esta, antes alcançada pelo professor que conseguia dos seus alunos exames “brilhantes”, passa a se concretizar na manutenção dos mesmos roteiros de aula “eficazes” pela sua infalibilidade consagrada ano após ano.

Na verdade, eficácia e eficiência são inseparáveis, são interdependentes. É o dirigente educacional quem reúne (ou deveria reunir) as melhores condições para assegurar e tornar frutífera essa interdependência. Para isso, contudo, ele precisa de competências gerenciais específicas que podem e devem ser desenvolvidas.

### **O dirigente educacional é um executivo**

Os atuais dirigentes educacionais normalmente restringem-se à direção acadêmica de sua gestão, e não à direção executiva. Grande parte deles é proveniente do magistério, ou seja, por terem se destacado como professores são “promovidos” a diretores, o que distorce a maneira como eles mesmos encaram a realidade de um novo papel para o qual não foram preparados. Por outro lado, é possível que até mesmo a própria for-



mação acadêmica em pedagogia não atenda adequadamente à área de gestão de entidades educacionais, deixando de focar aspectos críticos da gestão para fixar-se em detalhes de mera manutenção de rotinas de apoio administrativo.

Talvez até mesmo o termo “executivo” pareça-lhes inadequado à sua posição, função ou papéis. Aí, todavia, é que está centrado o equívoco fundamental: o da concepção das atividades que um dirigente educacional deva desempenhar. Antes de tudo, o diretor escolar precisa estar consciente de que seu cargo é um cargo de gerência.

O próprio sistema de seleção é um dos pontos mais falhos na constituição de um quadro gerencial qualificado para o sistema educacional. O professor mais destacado por suas qualidades de magistério não é, necessariamente, a pessoa mais adequada para o exercício de um cargo de direção. Nem o professor mais experiente, mais antigo e conhecedor das peculiaridades do sistema global ou o mais popular ou o mais político é, apenas por isso, a pessoa ideal para ocupar uma função de direção numa entidade educacional.

Sem dúvida, um dos caminhos mais promissores para o aperfeiçoamento da educação em nosso país está em capacitar as gerências educacionais para resolverem problemas de desenvolvimento organizacional do sistema como um todo e de suas partes componentes.

### **Educação e o mercado de trabalho**

Já vimos que educação é fundamentalmente uma questão de gerência, não é ter mais ou menos recursos financeiros, como um falso mantra que nos tira a capacidade de perceber a nossa própria realidade.

A deficiência dos cursos de Administração se reedita à semelhança de quaisquer cursos e processos de educação em nosso país. Temos alguns cursos de primeiro mundo convivendo com muitos cursos de quarto mundo, como em nossos cursos de ensino fundamental e médio.



Mas uma possível baixa atratividade do mercado não acontece somente por conta da formação deficiente recebida nas faculdades de Administração. Em pesquisa realizada pelo CRA-RJ em 2012, na metodologia qualitativa, foi constatado que a pouca atratividade, além da formação deficiente recebida, se dá também por conta dos baixos salários praticados pelo mercado, a concorrência com outras profissões e a necessidade permanente da educação continuada.

Está claro, portanto, que os profissionais de Administração que conseguem se destacar no mercado de trabalho são aqueles que, ao longo da vida acadêmica, extrapolam a teoria, sabem como aplicar nas organizações os ensinamentos e vivências com que foram confrontados ao longo do curso.

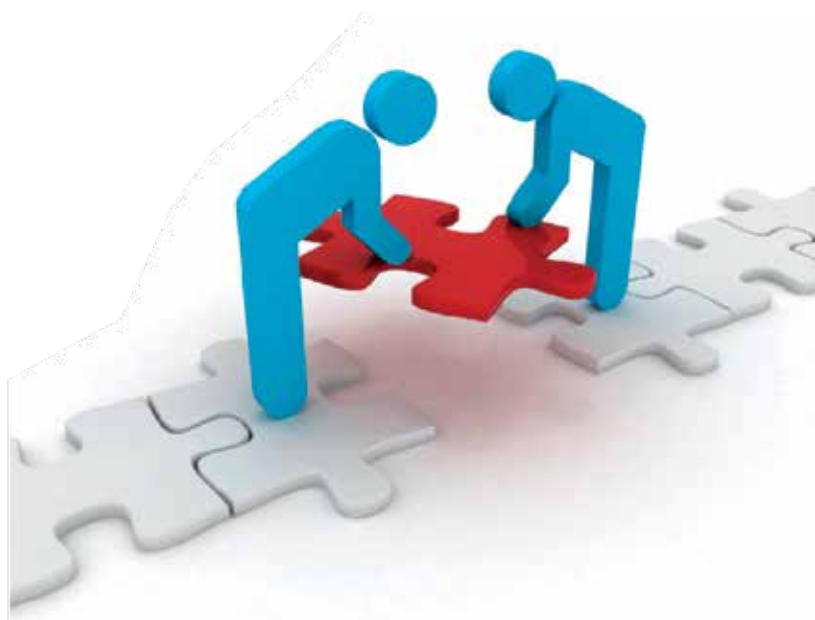
Não basta frequentar as aulas ou obter um ótimo coeficiente de rendimento. É preciso que as faculdades de Administração provoquem nos alunos a reflexão sobre a realidade da sociedade e de que maneira as organizações devem atuar para contribuir com o atendimento das diversas, constantes e mutáveis necessidades de legiões de consumidores.

O administrador tem que se tornar mais atrativo para o mercado de trabalho. E isso acontecerá naturalmente à medida que ele conseguir reunir em sua cachola um somatório de conhecimentos que possam ser efetivamente utilizados na busca e aplicação das soluções necessitadas pelas empresas para enfrentar a concorrência e atender satisfatoriamente a sua clientela.

Os chamados diferenciais constituem essa soma de conhecimentos, competências, habilidades e atitudes que farão com que os administradores profissionais se tornem mais ou menos atrativos ao mercado.

É preciso encantar o mercado pela prática das virtudes e não pelo virtual potencial que um diploma possa oferecer.

Ademais, vejamos só, temos mais de 6 milhões de empresas no país e apenas 1,5 milhão de administradores graduados no Brasil. A diferença é ocupada por profissionais empíricos, amadores ou aproximativos. Ou até por autodidatas que aprenderam sozinhos teoria e prática de gestão no cotidiano de suas realidades. Alguns até muito bons. Mas um país não pode depender dessa gente especial para ser bem-sucedido em suas organizações públicas e particulares.



*wagners@cra-rj.org.br*  
*Blog da Administração:*  
*www.admwagnersiqueira.com*

# Empresas e prefeituras são fiscalizadas em todo o Estado

**O** CRA-RJ, por meio do Setor de Fiscalização, no primeiro semestre de 2013, entrou em contato com 610 empresas e as 92 prefeituras do Estado do Rio de Janeiro para enfatizar a necessidade dessas organizações exigirem dos profissionais que desenvolvam atividades administrativas de nível superior, a comprovação de sua inscrição no Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro, pois somente por meio desse registro que o bacharel em Ciência da Administração se habilita legalmente a exercer a profissão de administrador.

O setor também destacou a necessidade de agir da mesma forma por ocasião da elaboração de editais de concursos públicos e de licitações, ressaltando que o parágrafo 8, do artigo 77 da Constituição do Estado do Rio de Janeiro determina que os Conselhos, Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil e Regionais das demais profissões regulamentadas, devem ser obrigatoriamente chamados a participar de todas as fases do processo de concursos públicos, desde a elaboração dos editais até a homologação e publicação dos resul-

tados, sempre que nos referidos concursos se exigirem conhecimentos técnicos dessas categorias.

O registro no CRA-RJ, além de ser uma obrigação legal, representa um ato de consciência profissional. Assim como as pessoas físicas, todas as pessoas jurídicas que prestem serviços técnicos na área de Administração têm o dever de efetuar seu registro junto ao Conselho Regional de Administração.

## Os segmentos

Das 610 empresas fiscalizadas, 533 são do ramo de transportes, 15 indústrias distribuidoras de bebidas e 14 supermercados. As demais são: empresas aéreas, lojas de departamentos e lojas de materiais de construção.

A fiscalização apurou se a empresa estava ou não em situação irregular, se tinha cargos de administradores ocupados por leigos, administradores sem registro e administradores inadimplentes. Também foram levantadas as áreas de atuação do administrador nas empresas. As mais constantes foram: Recursos Humanos, Orçamentos, Finanças e Marketing.

## Anuidade 2013: começa a s

Durante o mês de julho, o CRA-RJ deu início à segunda etapa de ações de cobrança de anuidades de pessoas físicas e jurídicas. Os registrados no Conselho receberão avisos de cobranças pelos Correios, por meio de e-mails e mensagens nos celulares cadastrados junto à instituição.

O objetivo é lembrar aos profissionais que ainda não quitaram o pagamento da anuidade 2013 sobre a importância de estar em dia com a profissão e com o seu Conselho. Para facilitar o dia a dia dos administradores e tecnólogos, o CRA-RJ implantou desde janeiro deste ano um novo sistema – o Autoatendi-



# Mais quatro concursos são impugnados

Nos seis primeiros meses do ano, o Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro fiscalizou vários editais de concursos públicos e a Assessoria Jurídica pediu a impugnação de quatro deles.

Os editais do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Escola de Administração Fazendária (Esaf), Instituto Científico Educacional de Assistência aos Municípios (Iceam) – sendo que este último concurso foi cancelado – foram fiscalizados pelo CRA-RJ.

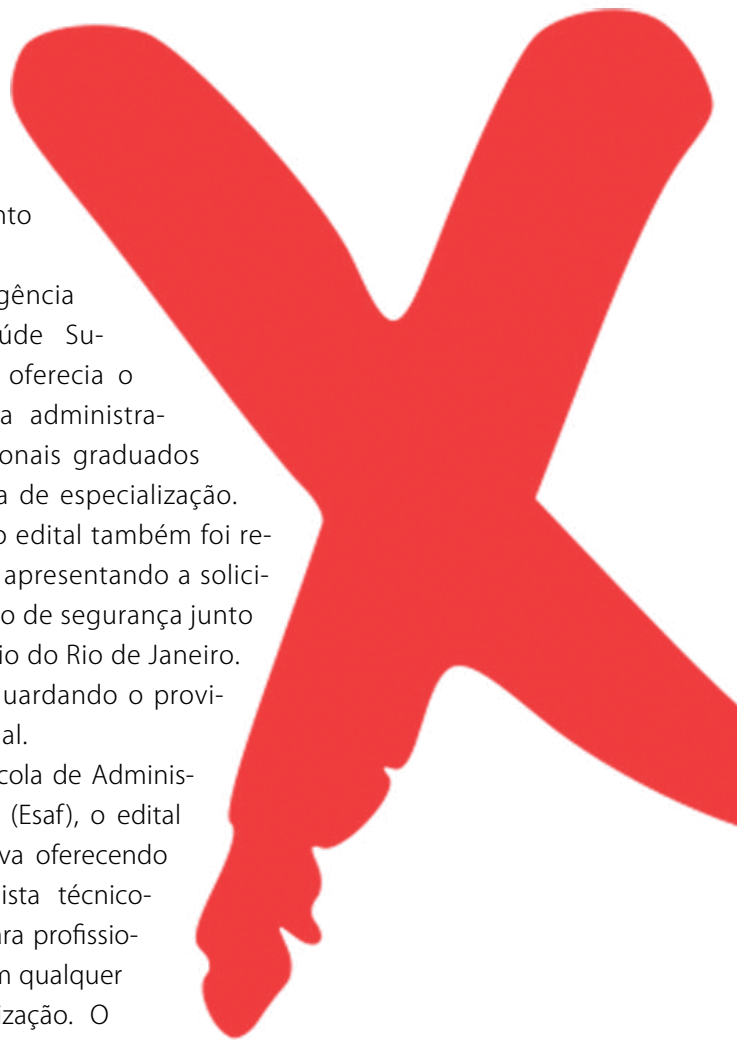
O objetivo das ações é valorizar a profissão de administrador e tecnólogo e garantir que cargos da área de Administração sejam ocupados apenas por profissionais habilitados e qualificados.

O edital do concurso promovido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), oferecia o cargo de analista administrativo para profissionais graduados em qualquer área de especialização. A solicitação de impugnar o edital foi rejeitada pelo Ibama, apresentando a solicitação de mandado de segurança junto ao Poder Judiciário do Distrito Federal. O CRA-RJ está aguardando o provimento

jurisdicional.

O edital da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) oferecia o cargo de analista administrativo para profissionais graduados em qualquer área de especialização. A impugnação do edital também foi rejeitada pela ANS, apresentando a solicitação de mandado de segurança junto ao Poder Judiciário do Rio de Janeiro. O CRA-RJ está aguardando o provimento jurisdicional.

No caso da Escola de Administração Fazendária (Esaf), o edital do concurso estava oferecendo o cargo de analista técnico-administrativo para profissionais graduados em qualquer área de especialização. O CRA-RJ está aguardando o julgamento do recurso administrativo que solicita a revisão do edital.



## Segunda fase da recobrança

mento – onde além de ter acesso a uma área pessoal e exclusiva com todas as suas informações, os registrados podem, entre outros serviços, pagar a anuidade num ambiente seguro de e-commerce. Acessando o Autoatendimento ([sistemacrj.com.br](http://sistemacrj.com.br)) o usuário poderá efetuar o pagamento em até seis vezes.

**Acesse o Autoatendimento e fique regular com o CRA-RJ, evitando assim a inscrição do débito na Dívida Ativa e no Cadastro Informativo de créditos não quitados do setor público federal (Cadin).**



# Em defesa dos ad

## O Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro, sempre atento, sai em busca da conquista de novos espaços que facilitem e ampliem a atuação dos administradores

Por meio de ofícios enviados à presidência do Conselho Federal de Administração, o presidente do CRA-RJ, Adm. Wagner Siqueira, solicitou providências para a inclusão dos administradores no programa do Governo Federal Ciência sem Fronteiras, nas atividades de prestação de serviços do Simples Nacional e nas chamadas públicas promovidas pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) para o desenvolvimento de projetos.

Liderando mais uma ação em defesa da profissão, o CRA-RJ encaminhou um ofício alertando ao presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado Federal, senador Vital do Rêgo, sobre a ausência dos administradores como profissionais beneficiados pela estrutura remuneratória especial.

### Pela inclusão no Ciência sem Fronteiras



No programa Ciência sem Fronteiras a ideia, recomendada pelo presidente do CRA-RJ, é assegurar uma parcela das bolsas disponíveis para os jovens formados pelas mais de 2.300 institui-

ções de Ensino Superior que oferecem o curso de graduação em Administração no país.

“Apesar de reconhecidamente ser um campo do conhecimento imprescindível para a sustentabilidade de qualquer negócio nos dias atuais, a Administração até agora está excluída do programa Ciência sem Fronteiras. Não há dúvidas de que existem conhecimentos e pesquisas no nosso campo que podem e devem ser compartilhados para que o custo do investimento em qualquer empreendimento seja otimizado e tornado efetivo”, destacou o presidente do CRA-RJ.

Segundo o Adm. Wagner Siqueira, a transferência de tecnologias e de conhecimentos na área da Administração permitirá a alavancagem e maior produtividade dos negócios, além de um nivelamento dos seus participantes diante daquilo que de melhor é praticado mundo afora quando se trata de gestão de negócios.

O Ciência sem Fronteiras busca promover a consolidação, expansão e internacionalização

# ministradores

da ciência e tecnologia, do empreendedorismo, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A iniciativa é dos ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação e da Educação, por meio de suas respectivas instituições de fomento, CNPq e Capes, e secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico.

O programa prevê a utilização de até 101 mil bolsas em quatro anos para promover intercâmbio, de forma que alunos de graduação e pós-graduação façam estágio no exterior com a finalidade de manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação.

## Pela inclusão no Simples Nacional



Com relação ao Simples Nacional, tramitam no Senado Federal diversas propostas que alteram a Lei Complementar nº 123/2006

para acrescentar outras atividades de prestação de serviços a este sistema de tributação. As matérias já foram aprovadas nas Comissões de Assuntos Econômicos e de Educação do Senado e, hoje, encontram-se na Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática, tendo o senador Gim Argello (PTB-DF) como relator. Porém, a atividade dos escritórios de serviços de Administração ainda não está incluída no rol dos beneficiados da lei do Simples Nacional, que já alcança advogados, profissionais de educação física e corretores de seguros, além de diversos outros profissionais liberais.

A vantagem do Simples Nacional é que a modalidade unifica em um único processo todos os tributos e contribuições nos âmbitos federal, estadual e municipal, de microempresas e empresas de pequeno porte. É um sistema compartilhado de arrecadação, cobrança e fiscalização de impostos.



## Pela inclusão no Promob

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), por meio do seu Programa de Mobilização de Pesquisadores (Promob), tem lançado com grande frequência chamadas públicas para o desenvolvimento de projetos das mais variadas espécies, entre eles alguns estudos que têm total relação com a aplicação da Administração. Apenas neste ano já foram publicadas 88 chamadas de estudantes e/ou profissionais para atuarem em projetos como “Avaliação do gasto da União com custeio público”, “Avaliação de eficiência em ações, sistemas e programas governamentais” e “Avaliação de custos de projetos de investimento do PAC II”.

## Conquista

Ao final desta edição da Revista Administração, o Ipea, atendendo ao pedido do presidente do CRA-RJ, Adm. Wagner Siqueira, já havia aberto oportunidades para os administradores em duas chamadas públicas.

O administrador encaminhou correspondência ao presidente do Ipea, Marcelo Néri, parabenizando-o pela abertura que o Instituto realizou ao permitir a participação de profissionais graduados em Administração em suas chamadas públicas, quando essas envolvem temas ligados à sua formação acadêmica e/ou profissional. “Estamos certos de que os profissionais de administração recrutados e selecionados pelo Ipea saberão responder com eficácia e efetividade a essa abertura de oportunidade patrocinada por V. Sa. à frente de tão distinto organismo de nosso governo”, escreveu o Adm. Wagner Siqueira.

## Por melhores salários

Os profissionais beneficiados pela estrutura remuneratória especial, da Lei nº 12.277 de 2010, chegam a ganhar mais de 69% do que os administradores. São eles: economista, engenheiro civil e eletricitista.



Foi por causa dessa discrepância salarial que o presidente do CRA-RJ, Adm. Wagner Siqueira, encaminhou um ofício para o presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado Federal, senador Vital do Rêgo, defendendo a posição dos administradores como profissionais a serem também contemplados pela estrutura remuneratória especial.

Em 2010, o Governo Federal realizou uma classificação de cargos de planos e salários, mas o cargo de administrador não foi con-

templado pela estrutura remuneratória especial. Em 2012, o senador Gim Argello levou ao Senado Federal, o Projeto de Lei nº 215, que solicita a inclusão dos administradores na classificação e justifica a importância dos profissionais no ambiente organizacional.

“Aos administradores sempre couberam as tarefas e atribuições das atividades na gestão das políticas públicas adotadas pelo governo, por isso, fica evidente a necessidade de se valorizar os profissionais competentes e conhecedores das normas que regulam a ação governamental. Assim, meu projeto de lei busca, exatamente, corrigir tal lacuna”, defende o senador.

O presidente do CRA-RJ acredita que com a conscientização dos profissionais e com ações como esta, em breve, os administradores receberão o reconhecimento oferecido pelo Grupo de Gestão do Estado.

# Administradores estão entre os profissionais mais procurados pelo mercado

A Michael Page, empresa especializada em recrutamento executivo associada ao PageGroup, realizou uma pesquisa traçando um perfil das demandas mais frequentes do mercado de trabalho de executivos na América Latina. O estudo considerou 1.580 ofertas de emprego trabalhadas pela empresa no Brasil, México, Colômbia, Argentina e Chile durante o primeiro semestre de 2013.

**D**e acordo com o diretor de Marketing e Planejamento Comercial do PageGroup para a América Latina, Sergio Sabino, entrevistado pelo *Administradores.com*: "O material é um retrato fiel do que os países que estão contratando buscam nesse momento. Estamos falando de um universo amplo. São demandas de praticamente todos os setores da economia que já iniciam um processo de retomada nas contratações no segundo semestre e em 2014."

A pesquisa revelou que os administradores são bastante procurados em todos os países pesquisados, sendo exigência em 28% das vagas publicadas na Colômbia e na Argentina, 27% no México e 25% no Brasil.

O inglês é exigido em mais de 50% das vagas abertas no Brasil. Nos outros países pesquisados, a exigência em re-

lação ao conhecimento de um segundo idioma é igualmente grande.

No Brasil, 6% das oportunidades publicadas exigem domínio do espanhol. Nos países de língua espanhola, por sua vez, não é necessário que os profissionais tenham domínio do português (em nenhum país a exigência ultrapassou 1%).

Ao contrário do que foi percebido no mesmo estudo realizado no segundo semestre de 2012, o MBA tem sido mais exigido em vagas de gestão do que a pós-graduação específica em uma área de formação.

No Brasil, 10% das vagas publicadas exigem a formação, enquanto no México o número ultrapassa 15% das vagas publicadas.

O Brasil, dos países pesquisados, é o que mais exige que os profissionais estejam além da graduação, com 7% exigindo formalmente a pós-graduação.

O estudo da Michael Page também procurou avaliar as habilidades de comportamento mais valorizadas pelas empresas na hora de contratar os seus profissionais.


No Brasil, gestão de pessoas e relacionamento interpessoal são as habilidades mais visadas nas oportunidades publicadas (os itens aparecem em 43% e 31% das vagas disponíveis, respectivamente).

Capacidade de execução é a habilidade comportamental mais visada na Colômbia (89% das oportunidades exigem isso dos profissionais).

Liderança e foco em resultados são destaque na Argentina (28%).

No México, foco em resultados (20%) e liderança (17%) são as habilidades mais visadas.

No Chile, gestão de pessoas é o item mais procurado como habilidade comportamental nas oportunidades disponíveis (30%).



Habilidades	Gestão	Liderança	Foco em Resultados	Capacidade de Execução	Relacionamento Interpessoal
Países					
Brasil	43%	19%	12%	9%	31%
México	13%	17%	20%	7%	10%
Chile	30%	21%	21%	9%	6%
Colômbia	15%	23%	23%	89%	4%
Argentina	30%	28%	28%	5%	6%

Fonte: *Administradores.com*



O CRA-RJ tem um olhar especial voltado para a ampliação de serviços para o interior.”



Adm. André Gustavo Cunha Rocha (Serrana I – Petrópolis)

# Presença marc

Não faz muito tempo, os administradores domiciliados no interior, que representam cerca de 30% dos registrados do CRA-RJ, se ressentiam da ausência do Conselho.



“O CRA-RJ atua no Norte Noroeste do estado de uma forma bastante efetiva, procurando conscientizar o jovem administrador da importância de estar inscrito no Conselho Regional de Administração.”



Adm. Manoel Fracisco D'Oliveira (Norte Fluminense II – Campos dos Goytacazes)

Atualmente a realidade é bem diferente e faz com que registrados (pessoas física e jurídica) reconheçam a presença marcante da entidade, não só nas oito cidades onde existem as Casas do Administrador, como também nas que não têm uma representação física.

Isso significa que agora o Conselho, além de estar ele vai ao interior, marcando sua presença de variadas formas.

O Conselho é do Estado do Rio de Janeiro e não olha só para a capital. A entidade tem que ter uma grande capilaridade, mesmo porque não existem diferenças significativas entre muitos municípios e a região metropolitana. Administradores migram de

um lado para outro, se formam – nas mais de 170 universidades de Administração existentes no estado – e atuam tanto na capital como no interior.

A própria Pesquisa de Mercado Qualitativa para Identificação do Perfil do Administrador do Estado do Rio de Janeiro e Avaliação da Imagem do CRA-RJ, aplicada em 2012 entre profissionais lotados na capital e no interior, aponta mais semelhanças que diferenças entre os dois públicos como, por exemplo: “É para ser mais valorizado que me registrei no Conselho.” Todos querem um Conselho mais atuante: mais fiscalização, mais eventos e mais cursos. E é exatamente

# ante no interior “



**Macaé**

o que o CRA-RJ vem fazendo.

De acordo com outra pesquisa – esta realizada pela Fundação Getulio Vargas (FGV), em 2010 – a Administração está entre as profissões mais requeridas no Estado do Rio de Janeiro.

## Atividades desenvolvidas

Conselheiros e funcionários de várias áreas do CRA-RJ, incluindo o presidente Adm. Wagner Siqueira, se deslocam constantemente para promoverem eventos criados com exclusividade para os registrados que estão fora da cidade do Rio de Janeiro. Tais eventos atraem centenas de pessoas das comunidades locais (leia box na página 17).

Para Adm. Marta Almeida, responsável pelo Setor de Apoio à Interiorização do CRA-RJ desde 2005, os eventos promovidos pelo Conselho surpreendem sempre o público presente: “É um novo universo. Vejo nos olhos dos estudantes e administradores que eles não saem os mesmos como entraram. Começam a comparar o lúdico com as teorias organizacionais, a realidade de nossas empresas e formas gerenciais. Talvez eles não percebam na hora, mas, no decorrer dos dias, eles se verão comparando e criticando o cotidiano do trabalho e o que foi aprendido nos eventos promovidos pelo Conselho.”

Além dos eventos, o Conselho produz o

programa de TV *Administração em Debate*, uma revista semanal produzida para três redes de televisão: TV Cidade, em Petrópolis; Rede TV Litoral News, em Cabo Frio; e TV Zoom, em Nova Friburgo.

Em Petrópolis a revista semanal tem 30 minutos, em Cabo Frio são 10 e em Nova Friburgo, cinco. Os programas garantem espaço na mídia para a Administração e

os profissionais e estudantes da área, indo além do objetivo de difundir a imagem do Conselho. Mostram às comunidades locais como o CRA-RJ atua e esclarece o papel do administrador na sociedade moderna.

O retorno da audiência tem chegado por meio das redes sociais. A cada informação postada sobre os programas, os comentários são muito satisfatórios. Cada programa tem conteúdo específico para a localidade e valoriza sempre os administradores da região, por meio de reportagens e entrevistas exclusivas.

## As Casas do Administrador

As Casas do Administrador são autônomas em relação à sede na capital. Tudo que um administrador, tecnólogo ou estudante



**Niterói**

Ao longo de quase 30 anos de implantação de suas representações no interior, o CRA-RJ criou e desenvolveu uma oportunidade de inclusão profissional que revitalizou nossa profissão no estado.”



**Adm. Rodolpho Mader**  
(Serrana II – Teresópolis)

“No Sul do Estado, os profissionais e estudantes participam dos eventos realizados pelo CRA-RJ sabendo da importância do órgão para as grandes conquistas de nossa profissão.”



**Adm. Marco Aurélio Lima de Sá**  
(Centro-Sul Fluminense – Volta Redonda)

“

A atuação do CRA-RJ, no interior do Estado, através da presença constante da Casa do Administrador e de eventos bem geridos e já tradicionais, favorecem o profissional de Administração e evidenciam a categoria como um todo no mercado de trabalho local e regional.”



Adm. Leocir Dal Pai  
(Grande Niterói)

“

Os novos tempos acenam com mudanças, e o CRA-RJ, por meio da Casa do Administrador no interior, veio dar mais dignidade aos profissionais de Administração.”



Adm. Clésio Guimarães Faria  
(Região dos Lagos–Cabo Frio)

de Administração precisa fazer dentro do Conselho pode ser feito em uma das suas representações que atendem às regiões: Centro-Sul Fluminense (Volta Redonda), Serrana I (Petrópolis), Serrana II (Teresópolis), Serrana III (Nova Friburgo), Grande Niterói (Niterói), Região dos Lagos (Cabo Frio), Norte Fluminense I (Macaé) e Norte Fluminense II (Campos dos Goytacazes).

De acordo com a Adm. Marta Almeida, empenhadas em integrar seus registrados, as Casas do Administrador têm que ter pelo menos duas amplas salas: “Lá são oferecidos serviços como a Casa de Leitura (uma pequena biblioteca), acesso à internet, espaço disponível para reuniões empresariais, cursos, palestras, além de todas as informações pertinentes sobre registro, licenças, cancelamentos, anuidade, débitos e parcelamentos. Atualmente, o administrador não precisa se deslocar para resolver nenhuma pendência, especialmente depois da criação do sistema de Autoatendimento.”

O processo de interiorização começou há cerca de 30 anos com a primeira representação implantada na cidade de Volta Redonda. Em 2005, o Conselho já possuía cinco Casas do Administrador: em Petrópolis, Teresópolis, Nova Friburgo, Volta Redonda e Campos dos Goytacazes. Logo depois ampliou sua área de atuação para Macaé, Cabo Frio e Niterói.

A Adm. Marta Almeida afirma que foi a partir de janeiro de 2011 que o projeto de interiorização ganhou mais força: “Passamos a levar uma gama variada de serviços para que o registrado residente em lugares distantes da capital pudesse resolver *in loco* todas as questões com o seu Conselho.”



Cabo Frio



Volta Redonda

## Tecnologia da informação

Outro facilitador é o sistema de *Autoatendimento* para profissionais, empresas e estudantes usufruírem dos serviços do Conselho com mais segurança e conforto. Pioneiro no Sistema CFA/CRA, o *Autoatendimento* é via web, o que permite aos registrados acesso a muitos serviços que antes tinham de ser solicitados pessoalmente.

Centenas de cursos a distância estão sendo oferecidos gratuitamente e/ou a preços subsidiados em plataformas de alta tecnologia por meio da Universidade Corporativa Gilda Nunes (leia matéria na página 20).

O Conselho também mantém várias publicações on-line (Revista Eletrônica, programa Administração em Debate, Admi-



Rio Bonito



nistrAção Digital) que podem ser acessadas de qualquer parte do mundo. E para manter-se muito bem informado e atualizado, basta acessar o site [cra-rj.adm.br](http://cra-rj.adm.br) ou ouvir a Web Rádio e assistir a Web TV.

## Fiscalização atuante

A grande missão do Conselho é fiscalizar o exercício da profissão. Atualmente o CRA-RJ está investindo cada vez mais nas ações preventivas de fiscalização, que notificam a obrigatoriedade da contratação de empresas e profissionais registrados no Conselho.

Já foram enviados ofícios para empresas de vários segmentos no estado, todas as prefeituras dos 92 municípios, faculdades e até mesmo clubes de futebol, comunicando sobre a obrigatoriedade de contratação do administrador



**Niterói**



**Valença**

ou tecnólogo devidamente registrado. Os representantes das Casas do Administrador têm apoiado a fiscalização em todas as ações preventivas desenvolvidas.

## Os eventos do interior do Estado

Eles são realizados periodicamente em várias regiões, mesmo aquelas nas quais o Conselho não tem representação física, como: Baixada Fluminense, Angra dos Reis, Itaperuna, Resende, Santo Antonio de Pádua, São Gonçalo, Vassouras etc. São eles:

**Debate Cultural** – realizado preferencialmente nos teatros municipais de cada cidade, o evento promove a encenação de uma peça teatral que possibilita a construção de correlações com as mais variadas situações organizacionais. Esse evento é voltado para administradores, tecnólogos, estudantes de Administração e a comunidade em geral (leia matéria na página 18).

**Encontro dos Administradores (Encad)** – direcionado a administradores, tecnólogos e estudantes de Administração apresentam temas envolventes da profissão. Geralmente são realizados em grandes auditórios, uma vez que envolvem uma média de 400 espectadores.

**Encontro Acadêmico** – tem como foco os alunos de Administração e dos cursos tecnológicos de Gestão. São promovidos a convite das Instituições de Ensino Superior (IES).

## Administração em Debate

Nos canais de transmissão são previstas algumas reprises do programa *Administração em Debate* (confira ao lado). Mas, se você perder alguma edição, sempre poderá assistir na Web TV CRA-RJ ([www.cra-rj.tv.br](http://www.cra-rj.tv.br)).

Dias da Semana	Canais de TV		
	TV Zoom Nova Friburgo	TV Cidade de Petrópolis	Rede TV Litoral News Cabo Frio
Segunda	10h20 e 19h50*		8h
Terça	10h20 e 15h50	19h*	11h30 e 20h30
Quarta	10h20 e 22h		15h
Quinta	10h20 e 18h35	16h	19h*
Sexta	10h20 e 18h35		22h30
Sábado	11h e 21h		
Domingo	15h e 19h45		

\* Programas inéditos.

“O interior do Estado do Rio de Janeiro é a estrada do novo ciclo de desenvolvimento regional e por isso a atuação do Conselho tem sido importante na fiscalização e difusão de novos conhecimentos de Administração. O CRA-RJ percebeu a oportunidade e o mais importante, agiu rápido. Estamos mais próximos dos administradores e estudantes de Administração. E isso é apenas o início.”



**Adm. Zoroastro Esteves Gonçalves (Serrana III – Nova Friburgo)**

“No caso de Macaé, região de maior desenvolvimento do país, os Encads contribuem com atenção especial dada através dos eventos de atualização e aprimoramento da profissão.”



**Adm. Jorge Adegas (Norte Fluminense I – Macaé)**

# Debate Cultural leva aos palcos outra peça de Shakespeare

*O mercador de Veneza* é pano de fundo para o debate do comportamento e relacionamento das pessoas nas organizações.



**D**essa vez, a CRA-RJ foi além da leitura dramatizada. Em seu segundo ano de Debate Cultural, a peça *O mercador de Veneza*, de William Shakespeare está sendo encenada, com direito a cenário, figurino e marcações de palco.

Apresentada pela primeira vez no belíssimo Teatro Municipal de Niterói, com a bem-sucedida parceria do Instituto Chiquinha Gonzaga, o espetáculo foi aplaudido de pé por mais de 400 pessoas. O Conselho promete viajar com ele pelo Estado, prevendo encenações em diferentes cidades.

Com direção de Fernando Philbert, adaptação e produção de Ewa Procter e Raimundo Alberto – que também responde pelo Instituto Chiquinha Gonzaga – *O mercador de Veneza* tem sua história ambientada no século XVI e traz como personagem principal o mercador Antonio, que pede um empréstimo ao judeu Shylock para ajudar o amigo Bassanio a cortejar Portia, herdeira do rico Belmont. Para garantir o pagamento do empréstimo, o agiota impõe uma condição absurda: se não for pago em três meses, Antonio dará um pedaço de sua própria carne a Shylock.

Ao final do espetáculo, Raimundo Alberto explicou

## Resenha Crítica

O CRA-RJ está premiando as três melhores resenhas críticas do Debate Cultural – *O mercador de Veneza*, previsto para ser realizado em outras cidades do Estado. Alunos de Administração e de graduação tecnológica registrados no CRA-RJ já podem se inscrever.

A resenha crítica consiste na leitura, resumo e análise interpretativa da obra. Ela visa apresentar uma síntese das

ideias fundamentais e apontar os aspectos positivos e negativos dos problemas frente à Ciência da Administração.

As resenhas serão aceitas em até 30 dias após a apresentação do Debate Cultural do CRA-RJ do qual o aluno tenha participado e deve ser enviada para o e-mail: [estudante@cra-rj.org.br](mailto:estudante@cra-rj.org.br). Todos os trabalhos terão que obedecer aos critérios da NBR6028.

**Para informações e regulamento, acesse: [cra-rj.adm.br/resenha-critica/](http://cra-rj.adm.br/resenha-critica/)**

## O mal está dentro das organizações

Em sua palestra, o presidente do CRA-RJ, Adm. Wagner Siqueira, utilizou frases dos personagens para servirem como exemplo de determinadas situações que ocorrem dentro das empresas. Para ele, a organização atual é o reduto autoritário da sociedade, que não aceita as diferenças e dificilmente sabe conviver com a diversidade.

É a mágoa de Shylock que faz com que ele peça como garantia um pedaço da carne de Antonio: “Ele sempre me humilhou, riu dos meus prejuízos, zombou de meus lucros, escarneceu de meu povo, desanimou os meus amigos, encorajou meus inimigos. E tudo isso, por quê? Por eu ser judeu.”

Para o Adm. Wagner Siqueira ainda vivemos o preconceito no trabalho, na sociedade: “Fala-se tanto em trabalho decente, mas o que se tem no mundo das organizações é o trabalho indecente. As jornadas razoáveis de trabalho estão cada vez mais sendo ignoradas pelas empresas”, completa ele.

O personagem Graciano diz: “Tem muita gente que é tida como sábia apenas por não dizer nada, quando é certo que se abraça a boca os ouvintes logo iriam chamá-la de boba.” Para o presidente do Conselho os tidos como sábios podem ser os pseudolíderes, aqueles ausentes mesmo que de corpo presente, que agem como camaleão organizacional, que vira sempre para o lado em que o vento está a favor e com isso acaba promovido.

Outra parte importante, com base em frase dita por Portia – “Se fazer fosse tão fácil como falar sobre aquilo que se deve fazer bem, as capelas seriam catedrais e as choupanas grandes palácios” – colocou em debate a intenção e a ação, a teoria e a prática, o dizer e o fazer, a palavra e o gesto, os valores proclamados e os valores reais. De acordo com o presidente do CRA-RJ: “Não basta pensar em coisas novas é preciso transformá-las em realidade. Precisamos transformar o tecnicamente novo no economicamente produtivo.”

O Adm. Wagner Siqueira diz que o Conselho tem a convicção de que muito do estudo e da análise das organizações é desenvolvido por meio das reflexões e das concordâncias e discordâncias do que é elaborado pela produção cultural: música, pintura, cinema, teatro e literatura. “É de suma importância para despertar conhecimento em muitas situações. Nesse sentido, o Conselho promove uma série de eventos, para estimular a reflexão dos administradores através da produção cultural, para uma análise da produção nas organizações. Mais do que fixar uma meta o verdadeiro desafio é garantir seu cumprimento.”



**Adm. Wagner Siqueira**



que o texto original levaria cerca de cinco horas para ser encenado, por isso foi necessário fazer uma adaptação com a realização de alguns cortes. Em sua visão, a peça de Shakespeare oferece ótimas condições ao debate com os administradores: “Shylock é um dos personagens mais importantes da literatura inglesa. Ele representa um contexto religioso, político, econômico, jurídico e cultural para a sociedade passada e a atual.”

O primeiro colocado ganhará uma inscrição para o XIII Fórum Internacional de Administração que acontecerá em Gramado/RS; participação gratuita no VII ENCAD; publicação da resenha na Revista Administração em Debate do Conselho e nas demais mídias do CRA-RJ.



## CRA-RJ lança Universidade Corporativa Gilda Nunes

**Por meio da Universidade Corporativa (UCGN), Conselho oferece mais de 200 programas de estudo, incluindo cursos de extensão e de pós-graduação, em sua nova plataforma EAD CRA-RJ.**

O Brasil vive uma explosão no ensino a distância. De acordo com dados do último Censo EAD.Br – Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil –, divulgado em setembro de 2012 e publicado pela Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed), essa modalidade de ensino contou com 3,5 milhões de matrículas em 2011, um aumento de 58% em relação ao ano anterior.

O ensino on-line está em sintonia com a forma como as pessoas interagem com o mundo atualmente –

música, filmes, livros, tudo pode ser encontrado na internet. Por outro lado, a EAD não é diferente da educação tradicional, mas outra modalidade, e traz os mesmos benefícios, podendo até tornar o aprendizado mais eficiente e acessível, em função dos recursos disponíveis.

Com base nessa realidade e tendo como principal objetivo a educação continuada, o Conselho está expandindo, através da Universidade Corporativa Gilda Nunes (UCGN), o número de cursos on-line que oferece, acrescentando mais de 200 novos títulos por

meio da plataforma WebAula CRA-RJ.

“O CRA-RJ, como todo órgão de classe, tem como atividades fim o registro e a fiscalização do exercício da profissão. Contudo, queremos ir além, oferecendo aos nossos registrados uma gama de serviços que os auxiliem em suas vidas, pessoal e profissional. À disposição de todos já existe assistência sociojurídica, planos de saúde, palestras na sede e no interior do Estado, informações sobre a profissão, programas exclusivos de rádio e TV etc. Agora, estamos valorizando a nossa Universidade Corporativa, que

pode oferecer cursos e programas com as características da educação formal, tendo como objetivo atender um público específico. Entendemos que a educação continuada é o melhor caminho para o crescimento profissional, portanto esse é mais um importante serviço que nosso Conselho pode oferecer aos seus registrados”, enfatiza o presidente do CRA-RJ, Adm. Wagner Siqueira.

Para o Conselho, o investimento na educação continuada é uma forma de garantir profissionais melhores, capazes de prestar bons serviços para as empresas públicas e privadas: “Melhorando a qualidade dos serviços e produtos das

empresas, melhoramos a economia, geramos mais empregos e divisas para o país”, continua o presidente do CRA-RJ. “É fundamental a participação dos administradores nas empresas e cada vez mais necessária uma melhor qualificação para enfrentar os desafios que se apresentam dentro e fora das organizações. Atualmente, se pudéssemos conquistar a colocação de um administrador em cada empresa brasileira, não teríamos número suficiente. Por isso é tão importante garantir que os que estão formados, estejam aptos a ocupar os seus lugares, para que tais lugares não sejam ocupados por leigos”, conclui o Adm. Wagner Siqueira.

## Os novos cursos

Os novos cursos vão desde o uso de softwares e aplicativos para internet até temas mais específicos nas áreas de Recursos Humanos, Logística e Marketing. Os cursos de extensão variam de duas a 12 horas de duração, enquanto os de pós-graduação têm até 360 horas.

## Como serão oferecidos

Os cursos serão oferecidos aos registrados em dia com o Conselho – administradores, tecnólogos e estudantes – em preços e condições diferenciadas de pagamento, inclusive por cartão de crédito, num ambiente seguro de e-commerce, e poderão ser acessados por qualquer pessoa, que pagará o preço cheio, não desfrutando dos descontos especiais da categoria.

## Valores

Os cursos de extensão custam de R\$ 35 a R\$ 100 e os de pós-graduação, aproximadamente, R\$ 250 ao mês, além da matrícula.

## Facilidade de acesso

Como toda plataforma on-line, o ambiente virtual da UCGN oferecerá a facilidade de acesso à informação, no lugar e na hora que o aluno precisar. O acesso a esse ambiente virtual é feito pelo site do Conselho ([www.cra-rj.adm.br](http://www.cra-rj.adm.br)), onde todos poderão encontrar a entrada para o portal UCGN e escolher o curso que mais se adequar às suas necessidades.

## São muitos cursos para você

A plataforma EAD CRA-RJ complementa a DTCom, cujos cursos continuarão a ser oferecidos gratuitamente pelo Conselho nas áreas de Autodesenvolvimento, Gestão Corporativa e Administração Pública (leia box ao lado).

## Plataforma de cursos online da UCGN já é sucesso consagrado



### Universidade Corporativa Gilda Nunes

No primeiro semestre de 2013, os cursos on-line do CRA-RJ superaram os índices do ano anterior. Este ano, foram concluídos 1.259 cursos, quase 90% do número de cursos finalizados durante todo o ano de 2012, que somaram 1.393.

Outro dado importante diz respeito aos cursos em andamento, cujo total contabilizado até o final de junho de 2013 chegou a 529.

Desde 2011, o CRA-RJ oferece gratuitamente para os profissionais em dia e estudantes registrados no Conselho diversos cursos a distância via internet, nas áreas de Autodesenvolvimento, Gestão Corporativa e Gestão Pública.

# VII ENCAD

*Encontro de Administradores do Rio de Janeiro*

Entre outros nomes, participarão do VII ENCAD: José Ribeiro Soares Guimarães, da OIT Brasil, os professores Alfredo Passos (ESPM) e José Geraldo Pereira Barbosa (Unesa) e os administradores Luiz Augusto Costa Leite (ABRH), Wallace de Souza Vieira, Carlos Roberto Fernandes de Araujo e Antonio Andrade, conselheiros do CRA-RJ, serão os mediadores dos painéis apresentados.

O CRA-RJ preparou uma programação especial para administradores, tecnólogos e estudantes de Administração durante o VII Encad (Encontro de Administradores do Rio de Janeiro), que acontecerá das 8h às 19h, no dia 9 de setembro, segunda-feira, no Centro de Convenções da Bolsa de Valores, no Rio de Janeiro.

Com inscrições gratuitas, que podem ser feitas diretamente no site do Conselho ([www.cra-rj.org.br](http://www.cra-rj.org.br)), o evento será realizado no Dia do Administrador, quando se comemora os 48 anos da promulgação da lei que regulamenta a profissão.

**T**endo como tema *A gestão das organizações e o futuro do trabalho* diversas questões serão debatidas no Encontro em quatro grandes painéis: *Emprego e trabalho decente – a modernização das relações de trabalho; O crescimento econômico sustentável e a geração de emprego; Plano Nacional de Emprego – ferramentas e aplicabilidade; Organizações e inteligência competitiva: a ampliação de*



*oportunidades no cenário global.*

Entre os palestrantes confirmados estão o professor Alfredo Passos (ESPM), consultor e especialista em Inteligência Competitiva da Knowledge

Management Company e autor do livro *Inteligência competitiva* – como fazer IC acontecer na sua empresa, publicado pela LCTE Editora. O tema de Alfredo Passos será *A inteligência competitiva nos negócios*. O mesmo assunto será

abordado por José Geraldo Pereira Barbosa, coordenador do mestrado em Administração e Desenvolvimento Empresarial da Unesa, num ponto de vista diferente, tendo como foco a contribuição da IC para a prospecção de novas ideias para inovações.

Representando a Organização Internacional do Trabalho (OIT) estará José Ribeiro Soares Guimarães, coordenador nacional do projeto *Perfil do trabalho decente no Brasil: um olhar sobre as unidades da Federação*.

Durante o evento serão apresentados os vencedores da 1ª Mostra Científica do CRA-RJ (leia boxe).

Também será entregue o Prêmio Honra ao Mérito em Administração às três

**Inscreva-se o quanto antes, pois as vagas são limitadas. Para os estudantes a participação no VII ENCAD vale horas complementares.**

personalidades indicadas pela CRA-RJ no ano de 2013: administradora Yara Maria Guimarães Assis Rezina – Categoria Profissional; professora Marlene Salgado de Oliveira – Categoria Honorífica; e

comendador e empresário Julio Cesar da Costa – Categoria Benemérita.

O Prêmio Honra ao Mérito em Administração é uma iniciativa do Conselho Federal de Administração. Sua finalidade é homenagear pessoas que tenham se destacado e contribuído para o desenvolvimento técnico-científico da Ciência da Administração, na defesa do profissional e da profissão de Administrador ou realizado relevantes serviços e trabalhos no campo da Administração.

No encerramento do evento será apresentado o Debate Cultural da peça *O mercador de Veneza*, de William Shakespeare (leia páginas 18 e 19), com os atores do Instituto Chiquinha Gonzaga.

## Mais de R\$ 10 mil em prêmios

Mais de 59 profissionais e estudantes de Administração registrados no Conselho se inscreveram para participar da I Mostra Científica de Administração do CRA-RJ, que distribuirá mais de R\$ 10 mil em prêmios. A premiação para estudantes varia entre R\$ 500 e R\$ 1.500, enquanto para profissionais vai de R\$ 1.800 a R\$ 3.000. Cada artigo será submetido a três avaliadores utilizando o sistema “blind review”, a fim de assegurar o anonimato do autor do artigo. Os trabalhos premiados serão apresentados por seus autores durante o VII ENCAD do Rio de Janeiro.



# O futuro é colocado em debate no XIII FIA e no IX CMA



Em 2013, o XIII Fórum Internacional de Administração (FIA) e o IX Congresso Mundial de Administração serão realizados na cidade de Gramado, no Rio Grande do Sul, de 30 de outubro a 2 de novembro, e terão como um dos principais conferencistas o futurista e pensador norte americano John Naisbitt (leia entrevista no box).

**E**specialista na previsão de tendências globais, Naisbitt lançou um dos maiores sucessos editoriais da década de 1980: *Megatendências*, que figurou na lista dos livros mais vendidos do *New York Times* por mais de dois anos e foi publicado em 57 países. É também autor de *Megatendências 2000*, *Megatendências Ásia*, entre outros. Fez carreira na IBM e na Kodak e foi assistente dos presidentes americanos John Kennedy e Lyndon Johnson.

Uma das mudanças que abordou em seu mais importante livro, foi a transição da sociedade industrial para a sociedade da informação, bem antes dessa transição se tornar evidente.

Além de John Naisbitt, participarão como conferencistas o Adm. Cesar Souza, um dos maiores *experts* brasileiros em estratégia empresarial, autor do livro *NeoEmpresa*; o PhD Alberto Cabrera, professor e pesquisador da Universidade de Maryland, nos EUA, integrante do Conselho Especial Superior de Educação; Patrícia Santos, especializada em Administração de Empresas pela FGV; Jô Lima, palestrante dos temas resiliência, liderança e *coaching*; e Nélio Oliveira, autor do livro *Automated organizations: development and structure of the modern business firm*, publicado pela Editora Springer.

O XIII FIA e o IX Congresso Mundial de Administração são organizados e promovidos pelos Conselhos Regionais de Administração do Rio Grande do Sul (CRA-RS), do Rio de Janeiro (CRA-RJ) e de Minas Gerais (CRA-MG) e pelo Conselho Federal de Administração (CFA).

Os eventos, que têm como tema *O futuro da Administração: das carreiras e dos negócios no mundo em reconfiguração*, recebem o apoio da Unisinos, PUC-RS, Organização Internacional do Trabalho (OIT) e Convention Bureau Gramado.

## Prepare-se



Em entrevista exclusiva para a *Revista Administração*, John Naisbitt fala sobre tendências, América Latina, Brasil, Estados Unidos e China, capitalismo e socialismo, entre outros temas.

**Revista Administração – Que tipo de estudos você desenvolve para estabelecer as megatendências?**

**John Naisbitt** – Se for olhar para a história, tudo tem causa e efeito. É claro que é mais fácil analisar o que já aconteceu, mas o princípio é o mesmo para antecipar cenários futuros. Você tem que estudar o que está acontecendo agora, levantar as causas, compreendê-las e analisar como elas irão afetar o futuro. A maneira mais confiável de prever o futuro é entender o presente. E um conselho muito importante: não olhe para a informação que confirme uma opinião que você já tenha. Esteja disposto a ser surpreendido.

**RA – Você pode apontar megatendências para a América Latina e o Brasil?**

**JN** – Diante do que foi dito, vamos começar com o que está acontecendo na América Latina e no Brasil hoje, e que conclusão pode-se tirar disso. Países latino-americanos estão desassociando-se de um forte domínio dos EUA. Estão desenvolvendo uma forte autoconsciência. Não são mais o quintal norte americano, são parte do mundo que



# para ser surpreendido

está despertando para um novo auto-conceito. A América Latina está em pé em seus próprios pés. No processo de realmente ingressar na economia global. Cada país tem a sua própria velocidade, mas os esforços combinados estão fortalecendo todos os participantes. O Brasil tornou-se um grande *player*, se ele implementar as reformas e os cortes necessários (regulamentos e impostos que impedem o seu crescimento), poderá finalmente ter o futuro brilhante muitas vezes anunciado, o que poderá levar a um novo arranjo na comunidade global.

## **RA – Quais serão os países dominantes nas próximas décadas?**

**JN** – No cenário que agora parece mais provável, os EUA e a China serão os *players* dominantes nas próximas décadas. O futuro de cada país depende da implementação das reformas necessárias e como os países irão se adaptar ao mundo que não é mais dominado por ideologias, mas pela economia.

## **RA – Qual será o modelo econômico que esses países vão usar?**

**JN** – O capitalismo dos EUA está sendo modificado pelo socialismo e o socialismo da China está sendo modificado pelo capitalismo. Países economicamente bem-sucedidos serão governados como grandes empresas. E, assim como os trabalhadores qualificados são a espinha dorsal de uma empresa, a educação é a espinha dorsal de uma economia. O modelo econômico do futuro será formado de baixo para cima e não ditado de cima para baixo. A política tem de adotar o princípio da meritocracia desenvolvido na China. As economias dos países estão ligadas e interligadas com a economia global.

Todos são afetados pelo que acontece com todos e todos contribuem para o benefício ou detrimento de todos. O problema é que estamos navegando em altos e baixos econômicos, nos roteiros do século 20. Estamos usando medidas locais, que se tornaram inúteis em um mundo interconectado. Vai levar tempo, mas estamos nos movendo em direção a uma economia para o mundo inteiro.

## **RA – Qual será o papel das empresas nos próximos anos?**

**JN** – O papel dos empresários é ser inovador, para criar crescimento e empregos. Assim como o papel dos governos é criar um ambiente propício para que os empresários possam cumprir o seu papel. As empresas não estão operando em um vácuo, mas em um contexto global. Nas fronteiras dos países o mundo dos negócios já foi marginalizado. As empresas multinacionais operam globalmente e contribuem para o PIB de muitos países. Um exemplo rápido: semana passada, fomos fazer compras em um outlet de moda austríaco, onde as marcas são vendidas com descontos de 20% a 50%. A nacionalidade dominante dos compradores era chinesa. Grandes ônibus descarregavam turistas chineses que saíam com sacos estourando de produtos Gucci, Prada, Armani, Escada, Todd, Burberry. Se os caçadores de pechinchas verificassem os rótulos dos sapatos, camisas, jaquetas e ternos que estavam comprando, veriam que a maioria das marcas era produzida “Made in China”. Com isso eles estavam contribuindo com a economia austríaca, italiana, britânica, francesa e com a economia chinesa também. “Made in China”, comprado

na Áustria, alimentando uma cadeia de empresas de vários países, que receberão a sua parte do bolo entre o designer, produtor e usuário final: alfaiates, operários, indústrias de transportes, empresas de comércio e pessoal de vendas, para nomear alguns deles.

## **RA – Que tipo de habilidades os gestores dessas empresas terão de ter?**

**JN** – Eles têm que pensar global e agir local. Como o talento está se tornando uma commodity global, eles terão que saber gerenciar pessoas de diferentes culturas. Os líderes terão que desenvolver conceitos gerais, criar uma cultura de empresa que apoia a criatividade, eles têm de ser capazes de comunicar uma visão. Os gestores terão que apoiar a implementação de ideias e facilitar a sua aplicação prática.

## **RA – Você aconselhou dois presidentes dos EUA e ex-executivos de duas grandes empresas, a IBM e a Kodak. Quais são as diferenças entre as performances: pública x privada?**

**JN** – A grande diferença é que o foco do setor privado é o sucesso do negócio. Governo não tem um foco único. As empresas têm de responder aos seus clientes e aos detentores de suas ações. Enquanto os governos atendem a demandas dos mais diversos segmentos da população, com necessidades diferentes e bases diferentes para julgar o desempenho. A maioria das empresas privadas opera mudanças lentamente, enquanto a mudança política pode ser súbita e rápida. Pessoas do governo têm um trabalho muito mais difícil de fazer, e o dilema é que, em geral, o setor privado atrai pessoas muito mais capazes do que o setor de governo.

E

T

A

B

E

U



Especialistas no mercado e no ensino da Administração discutem as diversas nuances sobre a formação de mestres em gestão no Brasil em franco crescimento.

# Quantidade ou qualidade?

**E**m meio a diversas oportunidades de formação e aperfeiçoamento depois da graduação tradicional, os administradores têm optado bastante pelo mestrado. O resultado é evidente quando se examina os números apontados pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) em 2012. De acordo com a instituição, no ano de 1996 foram concedidos 10.389 títulos de mestrado no Brasil. Já em 2011 foram titulados 42.830 novos mestres, um crescimento de 312,26% comparado com o ano de 1996.

Na área de Administração especificamente, o país possuía apenas 23 programas de mestrado em 1996 e chegou ao ano de 2009 com um total de 94 programas. Em 1996 formaram-se 361 mestres em Administração, enquanto em 2009 esse número chegou a 1.749, um crescimento de 484% em 13 anos. Entre os mestres em Administração 75% se encontravam em 2009 na condição de empregados, com uma remuneração média mensal de R\$ 9.050.

A grande inquietude é a questão levantada inclusive pelo presidente do Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro (CRA-RJ), Adm. Wagner Siqueira, em seu artigo "Cresce o número de mestres em Administração no Brasil. E a qualidade, como anda?", que aborda a formação adequada desses profissionais que chegam mais do que nunca aos montes no mercado.

"Será que, especialmente no campo das ciências sociais e humanas, as dissertações aprovadas se revestem de discussões factuais e da apresentação de resultados e proposições que genuinamente se preocupam com o lócus de trabalho, com as organizações e com a sociedade?", indaga o presidente do CRA-RJ.

### **Vasto campo de emprego**

Para o professor e mestre em Ciência Política pela University of North Carolina, doutor em Administração Pública pela mesma



**"A Administração tem um campo de emprego bem vasto."**

**Paulo Roberto de Mendonça Motta (FGV)**

universidade e professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Adm. Paulo Roberto de Mendonça Motta, muitas pessoas incluídas nessa estatística de crescimento do número de novos mestres em Administração são oriundas de outras disciplinas e decidiram optar por uma carreira de gestão dentro do seu próprio âmbito de trabalho, fazendo com que o aumento de 312% reflita sim em benefícios, mas em áreas variadas.

Ele complementa ressaltando que a Administração tem um campo de emprego bem vasto e, atualmente, são requeridos mais cargos de gestão do que trabalhadores de chão de fábrica. Há uma demanda do mercado de trabalho e as pessoas passam a se qualificar para suprir as vagas.

No entanto, apesar dessa demanda, de acordo com uma pesquisa realizada pelo CRA-RJ no Rio de Janeiro, em 2012, muitos dos administradores entrevistados afirmaram que o programa pedagógico do curso de Administração precisa se voltar mais para o exercício prático da profissão.

Diante dessa afirmação, o professor Celso Funcia Lemme, doutor em Administração, com ênfase em Finanças, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ),



**“As empresas têm que abrir os olhos para a inovação.”**

**Celso Funcia Lemme  
(UFRJ)**

integrante do corpo docente da Escola de Negócios da UFRJ, acredita que ainda há uma defasagem do que se ensina na academia e o que se pratica no mercado. Para ele, a questão é um desafio para as universidades, pois elas respondem mais lentamente às inovações impostas pelo ambiente de trabalho. “O conhecimento se move muito rápido, é necessário um esforço da academia, no entanto, a mesma não pode apenas ser uma formadora de mão de obra. Ela tem que conectar o

ensino à pesquisa para não se tornar refém das empresas. Tem que se antecipar.”

Celso propõe que, para que haja melhoria na atratividade das vagas oferecidas aos administradores, a academia seja mais perceptiva ao âmbito do trabalho e que se mude a cultura de resultados a curto prazo, o que força uma mecanização no profissional. Segundo ele, “as empresas têm que abrir os olhos para a inovação”.

Já Paulo Roberto Mendonça Motta entende que avanços podem ser feitos se a formação se libertar do mercado e não continuar refém dele. “A academia tem que ver adiante da sociedade, criar um pensamento novo. Não ficar muito distante do que se pratica no trabalho, mas também não ser dependente.”

### **Demanda por mestres aponta novos caminhos**

Com o mercado e a academia atuando de forma equilibrada, o professor Luiz Brandão, doutor em Finanças pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, MBA pela Stanford Graduate

School of Business, acredita que “em um mundo cada vez mais competitivo e incerto, a tarefa do administrador se torna cada vez mais crítica e importante. Nesse contexto, a universidade pode ajudar formando administradores para o mercado com maior qualificação e contribuindo de maneira relevante para o progresso e o desenvolvimento das nossas empresas e economia”.

Além da questão da formação, o aumento no número de mestres também indica outra tendência, de acordo com a pesquisa do CGEE. O mercado, segundo a instituição, está procurando profissionais com esse grau de formação específico, o que acarreta uma busca maior pelos cursos. Ou seja, com a grande demanda das empresas, novos programas e formas de qualificação surgem.

E, atualmente, para alcançar tais postos de trabalho, uma das opções de qualificação técnica fora dos moldes tradicionais é a do mestrado profissional. Esse tipo de capacitação, apesar de mais curta, tem resultados satisfatórios para quem consegue chegar até o final do curso, como conta Luiz Brandão:

“O mestrado profissional é um mercado em grande crescimento. Enquanto o tradicional tem um viés de ensino e pesquisa, o profissional é voltado para quem deseja aprofundar os seus conhecimentos através da exposição a professores com larga experiência na indústria, comércio e prestação de serviços, de forma a garantir uma melhor qualificação para o mercado de trabalho. Tipicamente, o mestrado profissional tem duração de dois anos, que o aluno poderá fazer sem abandonar o seu trabalho, mas que requer uma grande dedicação e força de vontade. Para um potencial empregador, além do conhecimento adquirido nestes dois anos, é um título que sinaliza que o profissional é sério e capaz de superar as dificuldades.”

Além dessas qualidades apontadas por Luiz Brandão, o candidato a mestre também pode desenvolver senso apurado e capacidade de inovação com esse tipo de qualificação, segundo Celso Funcia. A ideia do mestrado profissional de acordo com o professor da UFRJ é “uma busca de carreira e de posicionamento na área de gestão”. Para ele, o ingresso no curso pode definir uma trajetória com foco no viés do mercado para o futuro mestre.

### **A qualidade do ensino na visão de quem ensina**

Com o grande leque de tipos de qualificação profissional, o administrador possui um caminho complexo a percorrer no mercado atual, mas em meio a tudo isso, como anda a qualidade do ensino na visão de quem ensina?

Se para os administradores fluminenses má formação pode ser sinônimo de baixos salários, para Paulo Roberto Mendonça Motta, o problema começa no próprio professor. Segundo ele, os atuais modos de avaliação estão baseados em pesquisa, o que força uma queda de qualidade no ensino, pois torna o professor apenas um produtor de artigos.

Enquanto a produção científica é valorizada na avaliação dos cursos de pós-graduação, Luiz Brandão explica que na graduação comum, são levadas em consideração a infraestrutura acadêmica e a qualidade de ensino. Para ele, “ambos os processos funcionam relativamente bem, pois são realizados anonimamente e envolvem professores de todas as instituições de ensino superior no Brasil sob a supervisão da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A graduação conta também com avaliações do mercado feitas por revistas especializadas, que é uma forma bastante usada em outros países. Eu vejo esta forma de avaliação crescendo em importância no futuro, pois no

final do dia, o que conta é a avaliação que o mercado faz dos formandos de uma instituição, pois é o mercado que irá contratá-los.”

De maneira contrária, Celso Funcia coloca ainda mais questões no debate. Ele entende que a forma de avaliação da qualidade dos cursos ainda tem muito o que evoluir e “está longe da eficiência desejada. Embora existam algumas regras interessantes, ainda é muito formal ou formalista. Você somente

pergunta para alguém na parte de comunicação acadêmica quantas publicações a pessoa tem e isso acaba servindo como critério de qualidade. Apesar do recente avanço, ainda não é eficiente, não é capaz de mensurar o impacto que o ensino tem na sociedade, não mede aspectos importantes. Tem que se repensar o qualitativo e o quantitativo. Como aquele ensino está impactando a profissão dentro da comunidade como um todo”.

Para o presidente do CRA-RJ, Wagner Siqueira, dentro do contexto das avaliações e crescimento no número de profissionais, “sempre fica aquela sensação de que quantidade de formados no Brasil, seja na graduação ou na pós, não significa necessariamente qualidade”. Dados como os apresentados pela CGEE “precisam agora ser percebidos pela sociedade por meio de ações práticas no cotidiano das escolas de Administração, das empresas públicas e privadas, muitas das quais patrocinam parcial ou totalmente a participação de seus empregados nesses programas (de mestrado)”, conclui.



**“Enquanto a produção científica é valorizada na avaliação dos cursos de pós-graduação, na graduação são levadas em consideração a infraestrutura acadêmica e a qualidade de ensino.”**

**Luiz Brandão  
(PUC-Rio)**

# Ensino superior está na média



Em entrevista à *Revista Administração*, o atual presidente do Conselho Estadual de Educação do Rio de Janeiro (CEE/RJ), Adm. Roberto Guimarães Boclin, dá nota 5 ao ensino superior fluminense.

Detentor da Medalha Belmiro Siqueira, que é entregue aos profissionais com mais de 40 anos ininterruptos de registro no Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro, e ex-conselheiro do CRA-RJ, o professor Adm. Roberto Guimarães Boclin também é chefe de gabinete da Secretaria de Ciência e Tecnologia, doutor em Educação com mais de 50 anos de experiência no setor e autor de diversos livros, entre eles *O outro lado da educação* (2010).

Para o Administrador, a educação é um processo contínuo, portanto uma má educação básica promove prejuízos na educação superior, que nada tem a ver com mão de obra qualificada.

**Revista Administração – Nos últimos**

**anos houve um aumento significativo no acesso dos brasileiros ao ensino superior, no entanto, o país ainda sofre com a falta de mão de obra qualificada em diversas áreas. Como você enxerga esse panorama hoje e daqui a um tempo?**

**Adm. Roberto Guimarães Boclin** – Existe uma diferença essencial entre ensino superior e mão de obra qualificada. O crescimento da oferta de cursos superiores não corresponde às demandas específicas do mercado representando interesses individuais ou mesmo vocacionais.

**RA – Atualmente grande parte das universidades se concentra na Região Metropolitana. Como você percebe o ensino superior no interior do Estado?**

**RGB** – Já existem modulações no interior e a tendência é crescer a municipalização.

**RA** – De acordo com uma pesquisa de mercado realizada pelo CRA-RJ, a maioria dos administradores entrevistados acredita que o programa pedagógico do curso de Administração precisa se voltar mais para o exercício prático da profissão. O que o senhor diz sobre isso?

**RGB** – O ensino superior tem vinculação com a formação do conhecimento, já a sua aplicação é matéria do desempenho das empresas e certamente terá nuances sempre diversas.

**RA** – Uma das opções atuais de formação é a de tecnólogo, que é uma formação superior mais voltada à prática e mais curta que a tradicional. A criação desses cursos reflete uma atual necessidade do mercado?

**RGB** – Pode ainda não ter tal representatividade no mercado, mas certamente terá. A proposta dos cursos de graduação tecnológica não tem relação com mais ou menos prática. A sua missão é aprofundar focos de conhecimento que adquiriram importância e extensão na medida do de-

envolvimento tecnológico.

**RA** – Entende que os tecnólogos podem sofrer algum tipo de resistência por parte do mercado por sua formação não ser a tradicional?

**RGB** – Sempre haverá um certo preconceito numa sociedade com ranços eminentemente colonialistas, mas com o tempo será assumida sem maiores consequências.

**RA** – Para você, como os cursos tecnológicos podem ajudar o mercado a suprir suas necessidades?

**RGB** – Os técnicos trabalham no ateliê das mãos usando uma expressão metafórica e como tal têm a sua importância.

**RA** – Uma má educação básica promove reflexos na educação superior?

**RGB** – Claro. Sem dúvidas. Tanto a nível fundamental quanto a nível médio. Por que a formação é continuada. O ensino médio e o fundamental são etapas de prosseguimento. Se essas etapas não forem satisfatórias, conseqüentemente, irão prejudicar o aluno no ensino superior.

**RA** – De 0 a 10, qual nota você dá para o ensino superior hoje no Rio de Janeiro?

**RGB** – Perto de 5, se considerarmos valores médios.

**VII ENCAD**  
Encontro de Administradores do Rio de Janeiro

**CRA-RJ**

**Participe do maior evento da Administração no Rio de Janeiro**

**A Gestão das Organizações e o Futuro do Trabalho**

**Dia 9 de Setembro** | **Centro de Convenções**  
**Horário: 9h às 19h** | **Bolsa do Rio (Praça XV)**

**Vale Horas AAC**

**Organização** **Patrocínio** **Apoio**

**CRA-RJ** **Banco de Brasília BRASIL** **ANGRAD ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO** **GRUPISA**

**Inscrições gratuitas no site do CRA-RJ**  
**www.cra-rj.adm.br**

# Parceria com a Funenseg oferece descontos em cursos



**Participaram da assinatura do convênio (a partir da esquerda): a gerente de Planejamento, Desenvolvimento e Parcerias da Escola Nacional de Seguros, Maria Luiza Martins; o presidente da Escola Nacional de Seguros, Robert Bittar; o presidente do CRA-RJ, Adm. Wagner Siqueira; o diretor acadêmico da Escola Superior Nacional de Seguros, Claudio Contador; e o superintendente Administrativo-Acadêmico da Escola Superior Nacional de Seguros, Paulo dos Santos**

**O Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro (CRA-RJ) assinou uma parceria com a Escola Superior Nacional de Seguros (Funenseg) que oferece descontos em cursos de extensão e pós-graduação para estudantes e administradores registrados.**

O objetivo do convênio é auxiliar a formação profissional e preparar o administrador para trabalho no ramo de seguros. A cerimônia aconteceu no auditório da Funenseg.

Os cursos oferecidos pela instituição são: MBA Executivo em Seguros e Resseguro, MBA em Direito Securitário, MBA em Gestão de Riscos Atuariais e Financeiros e Extensão Universitária em Controles Internos, com duração, em média, de um ano e meio. As aulas serão ministradas na Escola Superior Nacional de Seguros, à noite. As inscrições devem ser feitas na secretaria da Funenseg e o desconto será de 20%.

O presidente do CRA-RJ, Adm. Wagner Siqueira, falou sobre a importância da parceria: “Os registrados terão a chance de obter educação continuada de qualidade, por meio desse convênio”, afirma. Logo em seguida ele palestrou sobre a ineficiência educacional no Brasil, criticando a carga horária da matriz curricular dos cursos de Administração tradicionais e a avaliação





**Os presidentes Robert Bittar e Adm. Wagner Siqueira no ato das assinaturas**



**O auditório da Funenseg ficou lotado**

oficial dos seus formandos: “Os graduandos têm uma matriz curricular de 3.000 horas que deve descontar estágios, atividades complementares e de campo. O tempo restante não é suficiente para um escopo de formação profissional qualificado”, enfatiza o Adm. Wagner Siqueira.

Para Robert Bittar, presidente da Funenseg, a parceria só tem a somar e beneficiar a todos os envolvidos, principalmente por divulgar o mercado de seguros entre os administradores, mostrando as oportunidades que esse mercado oferece: “O CRA-RJ e a

Escola Superior Nacional de Seguros são instituições que primam pela seriedade, competência e profissionalismo. Tenho certeza de que essa parceria será muito profícua tanto para a classe de administradores, quanto para o setor de seguros. Para os administradores e estudantes registrados no Conselho, este é um incentivo e uma oportunidade de obter uma especialização em uma escola de negócios de alto nível de excelência, sendo a única no Brasil focada nos mercados de seguros, capitalização, previdência e resseguro”, conclui Robert Bittar.

## Presidente do CRA-RJ participa do 17º Conarem

O Adm. Wagner Siqueira participou da abertura do 17º Congresso Nacional de Remuneração (Conarem), na Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan).

Durante seu discurso, o presidente do Conselho falou sobre a humanização das práticas empresariais. “As devastações psicológicas têm causado grandes problemas nas organizações, é preciso humanizar a empresa e inserir o conceito de cidadania em suas práticas”, afirmou.

Segundo o Adm. Wagner Siqueira, as empresas devem possuir ordenações igualitárias para todos. “É dentro das instituições que a mulher, o negro e os deficientes físicos são discriminados. Não podemos conviver com isso, precisamos de métodos humanistas”, concluiu.



O Conarem é considerado o mais importante fórum realizado no país dedicado ao debate das questões relativas à remuneração. Em média, reúne cerca de 400 pessoas por edição.

# Intercâmbio de conhecimento

**O Conselho Federal de Administração (CFA) celebra parceria com o Escritório da Organização Internacional do Trabalho (OIT) no Brasil, abrindo possibilidade de capacitação para administradores.**

**C**om a nova empreitada, todo o Sistema CFA/CRA's está apto a oferecer diversos cursos para gestores a serem realizados em Turim, na Itália, sede do Centro Internacional de Formação (CIF) da OIT.

Lá são disponibilizados, de acordo com o diretor de Formação do CIF, Antonio Graziosi, cursos envoltos na temática de sistemas de formação profissional; serviços de emprego; empresas sustentáveis; desenvolvimento local; instituições de previdência social; sistemas de saúde e segurança no trabalho; administração e inspeção do trabalho; relações trabalhistas; recursos humanos; execução e monitoração de projetos e licitações públicas.

O diretor ressalta também, que “no caso dos administradores são oferecidas diversas oportunidades para aquisição de competências para uma melhor compreensão e gestão das problemáticas sociotrabalhistas, nos setores privado e público, da relação entre a produtividade e a melhoria das condições do trabalho, da Administração Pública e da Administração do Trabalho, das relações industriais, do papel das empresas na criação do emprego decente e produtivo, da problemática do gênero e da responsabilidade social das empresas”.

A maioria das atividades do CIF é de cursos breves do tipo presencial, que fornecem um certificado de participação. Outros cursos

mais longos – sobretudo cursos a distância ou mistos, com um exame final – fornecem um diploma que atesta as competências e os conhecimentos adquiridos. Além disso, o Centro realiza cursos de mestrado em colaboração com diversas instituições acadêmicas na Turin School of Development, que fornecem diplomas acadêmicos certificados pela universidade.

Sobre a duração dos cursos, o diretor de Formação da CIF explica que a carga horária varia de acordo com o tipo de programa escolhido pelo candidato. Os presenciais duram de uma a três semanas, enquanto os temas a distância podem durar vários meses.

“O Centro adota cada vez mais um enfoque de formação mista, com uma fase a distância que precede e segue a formação intensiva presencial. Os cursos de mestrado têm duração média de um ano”, complementa o diretor.

Somente em 2012, segundo Graziosi, “o Centro realizou 425 atividades de formação de grupo, das quais 193 no seu campus, em Turim, 207 em 80 diferentes países e 25 inteiramente a distância. As modalidades de formação são definidas em função dos objetivos da aprendizagem, a origem dos participantes, a disponibilidade de tempo e recursos. A política do Centro é a de fazer um esforço para adaptar sua oferta formativa às necessidades e demandas de seus membros e seu grupo-alvo”.

A expectativa, de acordo com o presidente do Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro (CRA-RJ), Adm. Wagner Siqueira, é que a parceria “atenda parcela dos profissionais que atuam princi-



palmente nas áreas de RH e de Governança Corporativa uma vez que a maioria dos cursos oferecidos abrange temas que afetam diretamente as políticas que são elaboradas, em caráter estratégico, por essas áreas”.

Para as duas instituições a parceria se torna de alto valor, já que ambas buscam a melhoria dos profissionais, conseqüentemente, uma elevação nos padrões de trabalho atuais.

“A parceria com a OIT significa mais uma oportunidade que é aberta pelo Conselho para a continuada qualificação, dessa vez com chancela internacional, dos profissionais registrados no CRA-RJ”, de acordo com o Adm. Wagner Siqueira.

“O Centro de Formação de Turim tem uma longa e positiva história de colaboração com as instituições brasileiras, incluindo o governo, as organizações sindicais e de empregadores, às instituições do sistema S, ao Ministério Público do Trabalho, às autoridades estatais, às diversas instituições acadêmicas e formativas. Contudo, o CFA é o primeiro membro do Centro na família dos conselhos ou ordens profissionais brasileiras”, finaliza Antonio Graziosi.

## Como se matricular

Os cursos da OIT estão exclusivamente disponíveis aos administradores registrados

no sistema CFA/CRA's com situação regular e sua relação está disposta no catálogo do site da CIF (<http://www.itcilo.org/es/cursos>) e no próprio site da instituição ([http://www.itcilo.org/pt/?set\\_language=pt](http://www.itcilo.org/pt/?set_language=pt)).

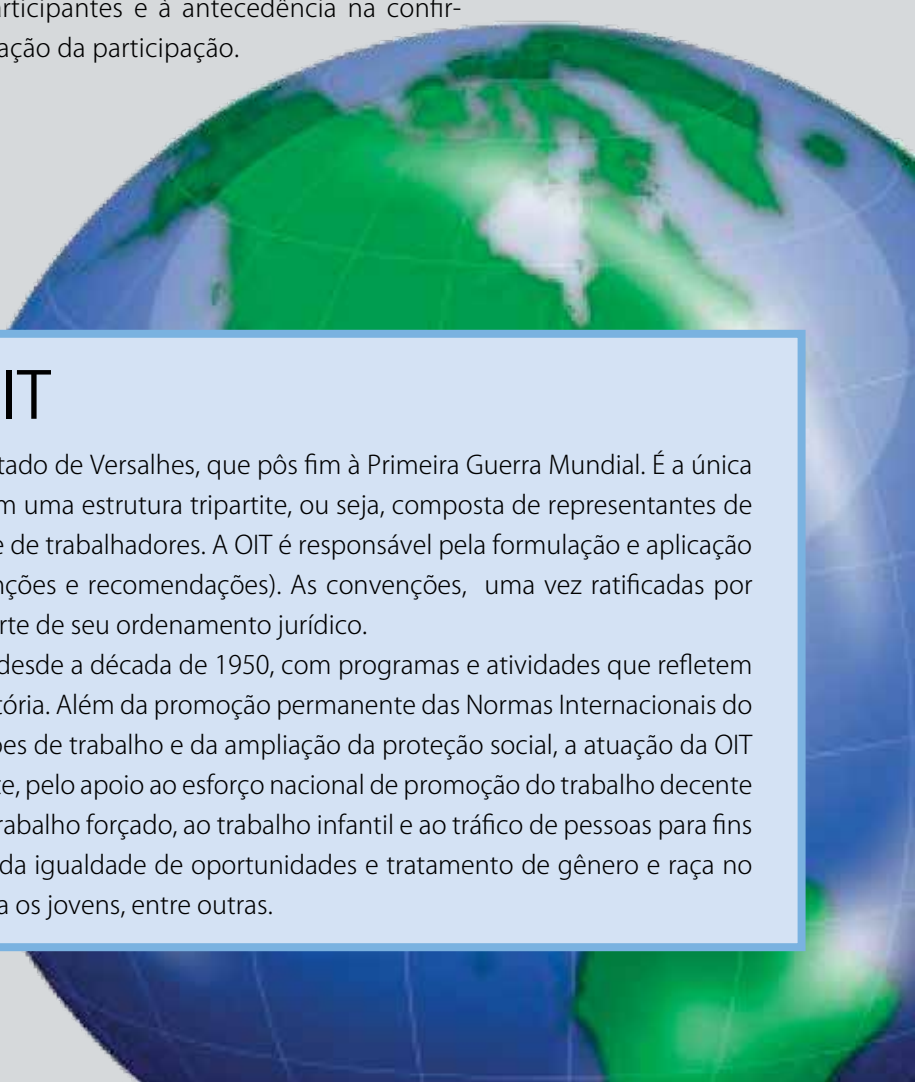
A pré-inscrição pode ser feita diretamente pelo site do CFA ([www.cfa.org.br](http://www.cfa.org.br)). Após o candidato formalizar seu interesse e receber a ficha de inscrição da OIT, a instituição entrará em contato, com o profissional com o objetivo de informar sobre as instruções de pagamento para a realização do curso.

O valor do programa escolhido pelo candidato inclui despesas de hospedagem, alimentação integral, tutoria e material didático. O CIF poderá também conceder – exclusivamente aos profissionais registrados no Sistema CFA/CRA's – bolsa parcial nos cursos referidos que variará de 10% a 50% do valor total. A concessão das bolsas estará vinculada à quantidade de participantes e à antecedência na confirmação da participação.

## Como nasceu a OIT

A OIT foi criada em 1919, como parte do Tratado de Versalhes, que pôs fim à Primeira Guerra Mundial. É a única das agências do Sistema das Nações Unidas com uma estrutura tripartite, ou seja, composta de representantes de governos e de organizações de empregadores e de trabalhadores. A OIT é responsável pela formulação e aplicação das normas internacionais do trabalho (convenções e recomendações). As convenções, uma vez ratificadas por decisão soberana de um país, passam a fazer parte de seu ordenamento jurídico.

No Brasil, a OIT tem mantido representação desde a década de 1950, com programas e atividades que refletem os objetivos da organização ao longo de sua história. Além da promoção permanente das Normas Internacionais do Trabalho, do emprego, da melhoria das condições de trabalho e da ampliação da proteção social, a atuação da OIT no Brasil tem se caracterizado, no período recente, pelo apoio ao esforço nacional de promoção do trabalho decente em áreas tão importantes como o combate ao trabalho forçado, ao trabalho infantil e ao tráfico de pessoas para fins de exploração sexual e comercial, à promoção da igualdade de oportunidades e tratamento de gênero e raça no trabalho e à promoção de trabalho decente para os jovens, entre outras.



# Recursos Humanos: o coração das empresas

Conselho comemora o Dia Mundial do Administrador de Recursos Humanos

O Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro (CRA-RJ), junto com a sua Comissão Especial de Recursos Humanos, comemorou o Dia Mundial do Administrador de Recursos Humanos com um painel abordando *A prática da Administração aplicada em Recursos Humanos*. Profissionais atuantes nesse mercado apresentaram questões importantes sobre o assunto.

Participaram do evento como painelistas, os administradores Reinaldo Faissal, Luiz Claudio Sales Freitas, Maria Rosanea Oliveira de Souza, Pedro Aurélio de Queiroz Andrade, além da tecnóloga de Gestão de RH Orlanda Aparecida de Souza. Todos ressaltaram a importância desse profissional no mercado de trabalho, o crescimento e o destaque que ele tem conquistado nos últimos anos.

A Adm. Paula da Cruz Cordeiro Moreira fez uma rápida dinâmica de movimento com a plateia, formada por mais de 80 pessoas, entre profissionais e estudantes, e o Adm. Luiz Henriques da Silva, coordenador da Comissão de Especial de Recursos Humanos do CRA-RJ, mediu o painel, apresentando todos os convidados.

As boas-vindas foram dadas pelo conselheiro Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araujo, vice-presidente de Admi-



**Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araujo**



**Participantes da Comissão Especial de RH do CRA-RJ e palestrantes agradecem ao público presente. A partir da esquerda: Téc. Orlanda Aparecida de Souza, Adm. Maria Rosanea Oliveira de Souza, Renata Motta Vasconcelos, Adm. Pedro Aurélio de Queiroz Andrade, Adm. Luiz Claudio de Salles Freitas, Adm. Neide Venâncio, Adm. Rosângela Arruda, Adm. Reinaldo Faissal e Adm. Luiz Henriques da Silva**

nistração e Finanças do CRA-RJ, que agradeceu a todos os presentes e ressaltou a importância do profissional de RH para as empresas. "Tenho um profundo respeito por todos que trabalham nessa área. Lidar com gente é uma das coisas mais difíceis, por isso considero que o RH é o coração da empresa."

O primeiro a falar foi o Adm. Reinaldo Faissal, que trabalha há 39 anos em RH, possui uma em-

presa especializada em seleção e recrutamento e é consultor de grandes organizações. Após narrar algumas das suas experiências, declarou o quanto é importante manter-se atualizado sem, contudo, abandonar a leitura dos clássicos da Administração como, por exemplo, as obras de Abraham Maslow: "A leitura dos clássicos, mesmo que escritos há anos, ajuda a clarear e implantar os princípios da liderança."

Um dos questionamentos levantados no painel foi a utilização das redes sociais para seleção e avaliação



**O coordenador da Comissão Especial de RH do CRA-RJ, Adm. Luiz Henrique da Silva**



**Adm. Reinaldo Faissal: "As redes sociais são péssimas para seleção e avaliação de candidatas"**

de candidatas em processo seletivo. O Adm. Faissal disse que é contra a utilização das redes sociais para fins de seleção e avaliação, explicando que tal uso demanda ser regulamentado e ter uma aplicação ética. "Algumas redes sociais são ótimas para network, como o LinkedIn, mas para seleção e avaliação são péssimas, como por exemplo o Facebook. Temos que ter princípios para utilizar tais mecanismos com esse fim. É preciso comunicar sempre ao candidato que a empresa poderá lançar mão dessas ferramentas como critério de seleção e avaliação."

O Adm. Luiz Claudio Sales Freitas demonstrou um dos seus projetos, uma experiência prática de metodologia intraequipe para a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), que tem como objetivo desenvolver uma equipe de alto desempenho, disposta a vencer desafios e quebrar paradigmas.

A Adm. Maria Rosane, responsável pelo RH da Editora DOC, falou sobre a convenção anual que acontece em sua empresa com o objetivo de alinhar os colaboradores aos clientes, e da importância de se ter uma equipe de RH comprometida tanto com os futuros colaboradores quanto com os atuais.

O Adm. Pedro Aurélio de Queiroz Andrade abordou o curso superior de tecnologia de Gestão de RH da Estácio, do qual é professor. Lembrou que o curso teve início em meados de 2002 e que, especialmente para ele, foi desenvolvida uma grade de matérias exclusivas. "Na graduação de Administração temos uma visão muito ampla

de Recursos Humanos. Cada vez mais, as organizações necessitam desse profissional, que atualmente é preparado com disciplinas mais focadas", diz.

A tecnóloga de Gestão de RH, Orlanda Aparecida de Souza, quando ainda estava na faculdade, nos primeiros seis meses, foi chamada por sua empresa, onde trabalhava como assistente administrativo, para implantar a área de Recursos Humanos. "Em um ano e meio implantei a área e passei a gerenciar. Sempre procuro me atualizar em treinamentos, palestras e workshops, isso é importante para formar o bom gestor. Não queira ser o melhor profissional da empresa, queira ser o profissional que faz o mundo melhor. RH é fazer a diferença", enfatizou.

Fechando o evento, o coordenador geral do curso tecnológico em Gestão de Recursos Humanos da Estácio, professor Ricardo Ferreira, disse: "Esse é um mercado promissor. Nos últimos anos, a área de RH de algumas organizações estava sendo ocupada por pessoas sem qualificação e que não eram gestores especializados. Atualmente, isso está mudando, as empresas reconhecem a importância de um profissional especializado no ramo", finaliza.

## Como foi eleito o Dia do Administrador de Recursos Humanos

Foi na festa de inauguração da antiga sede da Apap (Associação Paulista de Administração de Pessoal), hoje ABRH-SP, na Alameda Barros, em 26 de julho de 1976, que surgiu a proposta de criação do então Dia do Administrador de Pessoal.

Na ocasião, Genézio Lucone, um dos fundadores da entidade, sugeriu que aquela data fosse escolhida para celebrar os profissionais da área. A proposta foi encaminhada para as federações internacionais, mas a data ficou sendo 3 de junho, o mesmo dia da fundação da WFPMA (World Federation of People Management Associations).



**Web Rádio**



## O estado vive transformações

O economista e coordenador do Observatório de Estudos sobre o Rio de Janeiro da UFRJ, Mauro Osório, expõe as transformações na cidade e no estado do Rio de Janeiro e fala sobre o planejamento e a execução de grandes eventos. "As Olimpíadas estimularam uma maior expansão na cidade e isso gera custos", afirma.

## Solução de problemas do transporte público nas grandes cidades

O Adm. José Brancato e o consultor Eraldo Montenegro discorrem sobre o programa de desenvolvimento profissional, criado por eles para diminuir o estresse dos colaboradores e melhorar o clima organizacional das empresas.



*Adm. José Brancato*

*Consultor Eraldo Montenegro*



## Momento CFA

### Visão de futuro

O Conselheiro do CFA, Adm. Rui Otávio, fala sobre a Câmara de Estudos e Projetos Estratégicos do CFA, que tem como objetivo principal desenvolver estudos e apresentar projetos que sinalizem para o futuro, nos próximos cinco anos.



## Reitor da Unisum fala na Web Rádio

O Administrador Arapuan Neto, reitor da Unisum, juntamente com o Conselheiro do CRA-RJ, Adm. Miguel Marum, e o Coordenador do curso de Administração Unisum, professor Adm. Carlos Alexandre, debatem sobre a qualidade do ensino nas universidades e a importância das instituições terem uma visão empresarial com uma equipe envolvida. Os três também falam do futuro dessas instituições e da atuação positiva do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) para os cursos de Administração: "O aluno tem que estar mais focado e a nota do Enade deve entrar no diploma e no histórico, para motivar ao aluno a fazer uma prova com qualidade", finaliza



*Conselheiro Adm. Miguel Marum, professor Carlos Alexandre e Adm. Arapuan Neto em entrevista na Casa do Administrador, na Tijuca, Rio de Janeiro*

**Ouçã em [www.cra-rj.radio.br](http://www.cra-rj.radio.br)**

## Má utilização das instituições brasileiras

O presidente do CRA-RJ, Adm. Wagner Siqueira, fala sobre a má utilização das instituições no programa *Palavra do Presidente*, da Web Rádio CRA-RJ. De acordo com o administrador, as instituições são variáveis críticas que contribuem para o desenvolvimento do Brasil.

## Memória da Administração

O ouvidor do CRA-RJ, Adm. Abílio Thomaz, foi o convidado do programa *Memória da Administração* da Web TV CRA-RJ. O Conselheiro Adm. Jacaúna de Alcântara também falou sobre sua formação, carreira e experiências em outra edição do mesmo programa.



Web TV



O Debate Cultural da peça *O Mercador de Veneza* realizado pelo CRA-RJ no interior do estado está em destaque em edições do programa *Administração em Debate* nas cidades de Petrópolis, Cabo Frio e Nova Friburgo.

### Outros destaques

#### Petrópolis

O Adm. Hélio Meirin em entrevista fala sobre os desafios da logística em tempos de *e-commerce*. Vale também a pena ver Karin Segala, coordenadora de Projetos em Resíduos Sólidos do Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM), que revela os problemas enfrentados pelas cidades para apresentarem a solução nacional de resíduos sólidos.



#### Cabo Frio



O Adm. Wagner Siqueira explica os problemas enfrentados pela educação nas universidades brasileiras. Para ele, a falta de gerência é o principal problema. Os administradores Daniel Roedel e Jorge Bezerra e o jornalista Claudio Starec, em entrevista, falam sobre o livro *Gestão de informações, inovação e inteligência competitiva*. E, em homenagem ao Dia Mundial do Administrador de Recursos Humanos, profissionais da área discorrem sobre os desafios e a importância deste gestor nas empresas.

#### Nova Friburgo

A Coordenadora Regional do Sebrae em Nova Friburgo, Fernanda Gripp, conversa sobre a atuação e serviços prestados pela instituição e o perfil dos empreendedores que buscam auxílio na entidade. Fernanda ressalta também que poucas são as universidades de Administração que têm a disciplina empreendedorismo com foco em micro e pequenas empresas.

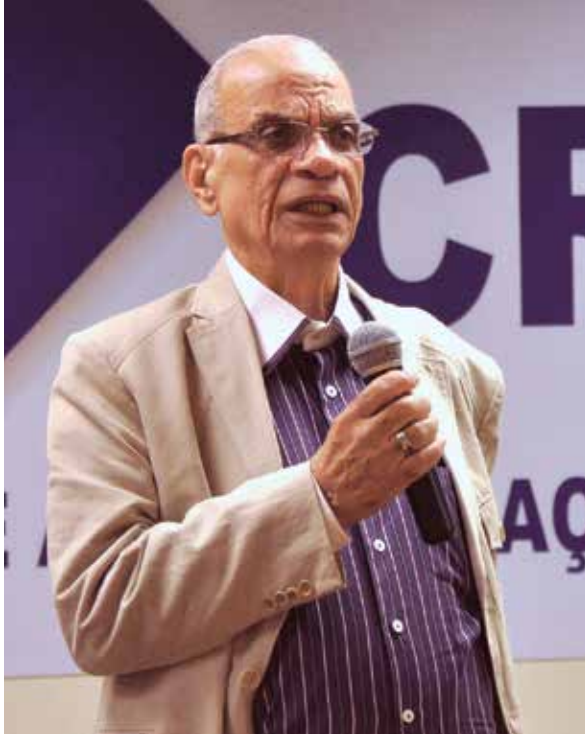


## Gestão interna e risco



O professor Antonio Gil, autor do livro *Gestão, controle interno, risco e auditoria*, em entrevista exclusiva fala sobre as novas ferramentas de gestão. "O objetivo delas é monitorar a gestão e, dessa forma, evitar riscos futuros." Segundo ele, assim evita-se situações de crises.

Assista em [www.cra-rj.tv.br](http://www.cra-rj.tv.br)



# Contabilidade: instrumento do processo decisório

**Adm. Hugo Rocha Braga participou do projeto *Estudando com o autor* com o livro *O mercado de capitais e o desenvolvimento da contabilidade no Brasil – uma abordagem histórica*.**

**P**ara o administrador, o desenvolvimento da contabilidade – tendo como base os modelos de decisões desenvolvidos a partir da governança corporativa – ajudou a fortalecer as empresas brasileiras. De acordo com Hugo Rocha Braga, a contabilidade é um instrumento do processo decisório, pois possibilita reconhecer cada despesa e cada receita dentro de uma organização, seja ela pública ou privada.

O livro também contribuiu para a compreensão da evolução do mercado de capitais no Brasil, por meio da melhoria da qualidade da informação contábil. O ponto de vista histórico adotado na obra é composto de fatos e acontecimentos que redundaram no crescimento do mercado de valores mobiliários, no aperfeiçoamento da estrutura das bolsas de valores e na criação de órgãos reguladores governamentais que atendem às necessidades de proteção dos recursos de investidores em ações e outros títulos negociáveis emitidos pelas companhias brasileiras.

Tais fatores foram determinantes para a atração de capitais estrangeiros,

especialmente a convergência aos padrões internacionais de contabilidade, permitindo a harmonização da linguagem dos balanços, de acordo com os princípios adotados nos principais mercados de valores de países desenvolvidos.

Para o autor, nas últimas décadas do século XX, os países emergentes tiveram um surto de desenvolvimento e, paralelamente, o crescimento de uma forte inflação: “Isso ocorreu devido à falta de preparo dos profissionais e dos governantes. O que infelizmente não foi bom para muitas organizações que quebraram por não saberem gerir e administrar. Empresas bem administradas têm planejamento, crescem em direção a um rumo certo. Uma administração bem focada adiciona valor à empresa”, afirmou.

De acordo com o administrador, a empresa brasileira teve um grande crescimento à medida que o governo despertou e estabeleceu certas regras para a captação de recursos: “No passado as empresas se endividavam aleatoriamente, o que muitas vezes encurtava suas vidas. A go-

vernança corporativa trouxe como benefício o desenvolvimento das melhores práticas de administração: transparência, equidade de tratamento (sócios majoritários/minoritários/empregados/comunidade), prestação de contas com responsabilidade e responsabilidade corporativa com visão de longo prazo.”

Com a globalização surgiu a necessidade de se ter uma linguagem única que possibilitasse ao Brasil falar com o exterior, uma vez que o país estava cotado entre as boas oportunidades existentes no mercado internacional: “A globalização forçou a criação de uma linguagem universal para a contabilidade, padrão internacional. Tal linguagem facilitou a vinda dos investidores internacionais para o Brasil.”

Para seu autor, o livro não interessa apenas àqueles que são da área de mercado de capitais e contabilidade, mas a todos que precisam usar a informação para tomar decisões que impliquem modificações do seu patrimônio: “De alguma maneira a gente usa a contabilidade mesmo sem saber, basta comprar ou vender qualquer coisa”, finaliza.



# Consultoria

No Auditório Gilda Nunes, na sede do CRA-RJ, Tijuca, Rio de Janeiro, são promovidos diversos eventos gratuitos que interessam diretamente aos administradores. Em julho último, por exemplo, foi realizado *O consultor do futuro*, com Paulo Jacobsen e Luiz Affonso Romano, e a oficina *Como elaborar um modelo*



**Paulo Jacobsen e Luiz Affonso Romano**

*de negócios*, organizada pela Comissão Especial de Estudos sobre Empresas Juniores.

Para Paulo Jacobsen “atualmente, nenhuma empresa executa ações que deixem de lado a sustentabilidade e a inovação. Os consultores devem estar atentos aos assuntos do momento. Buscar ferramentas que auxiliem na solução dos problemas é fundamental nessa área”, destacou.

Tanto ele como Luiz Affonso Romano acreditam que os profissionais que atuam na área devam ter algumas características que são consideradas básicas: ser confiá-

vel, isento e criativo e agir com ética. Jacobsen esclareceu que um cliente busca um auxílio com o consultor quando ele tem um problema e não consegue resolvê-lo. Segundo ele, o consultor deve sempre apresentar soluções criativas. De acordo com Romano, cerca de 90% dos contratos fechados nas consultorias acontecem por indicação de um antigo cliente. “Nesse segmento, o ‘quem indica’ é muito importante. Um cliente satisfeito auxilia na divulgação de seu serviço no mercado e consolida sua experiência”, avaliou.

## Dia da Logística



**Adm. Helio Meirim**

No dia 6 de junho foi comemorado o Dia da Logística. Para o coordenador da Comissão Especial de Logística do CRA-RJ, Adm. Helio Meirim, o profissional que atua nesse segmento deve ter uma ampla visão sobre as atividades envolvidas.

“Cada vez mais esses administradores são desafiados a exercer suas atividades o mais rápido e com o menor custo possível”, definiu o coordenador da Comissão. Com isso, o profissional deve possuir competências e habilidades para agir sobre pressão.

Para concluir, o Adm. Helio destacou o uso das informações para profissionais de logística e o uso das tecnologias em prol de um processo eficaz: “A falta de informação, muitas vezes, é um problema. Dentro da empresa, o administrador precisa saber a quantidade de estoque. Já os clientes querem saber sobre prazo de entrega, por exemplo. Existem programas que auxiliam e facilitam o dia a dia.”

# Por que os clássicos da Administração não são mais estudados?



Adm. Wagner Siqueira  
Presidente do CRA-RJ

**E**ssa é uma questão que vem ganhando força à medida em que indago a alunos de Administração em palestras que realizo por todo o Brasil. Lamentavelmente pouco se conhece das obras escritas pelos fundadores da Ciência da Administração, de Taylor a Drucker, de Ford a Mintzberg, de Guerreiro Ramos a McGregor, e por aí vai; isso sem falar em inexcelsas obras de outras disciplinas, como Economia e Sociologia que também têm, por exemplo, em Adam Smith e Max Weber respectivamente, ensinamentos que contribuem para configurar o pensamento administrativo.

Procurando entender as causas desse problema, descubro que o volume de visitas às bibliotecas é ridiculamente pequeno para leitura. “Esses ambientes são mais utilizados para trabalhos em grupo ou leitura de textos”, me garante a bibliotecária de uma faculdade. Um professor, atento observador do movimento no campus, tem a sua tese: “Os alunos chegam corridos do trabalho depois de enfrentar horas no trânsito, entram em salas de aula esbaforidos e depois correm para casa para começar tudo novamente no dia seguinte. Não têm tem-

po para leituras além dos textos compilados nos quais as provas vão se basear.” O mais estarrecedor talvez seja um depoimento de que a maior parte das faculdades de Administração procura manter no acervo de suas bibliotecas livros de autores que publicaram nos últimos cinco anos. “Fica mais atraente no momento da visita do MEC à instituição de ensino”, atesta um coordenador de curso que também atua como avaliador do Inep/MEC. É triste saber que muitos dos futuros administradores terão lido não mais do que duas ou três páginas dos tratados escritos por Maslow, Herzberg, Chester Barnard, Blanchard, Alfred Sloan, Robert Blake, entre outros inúmeros mestres da Administração.

Assim ficam esses profissionais limitados pela visão estreita e fragmentada que lhes é apresentada por diversos livros de Introdução à Administração e de TGA que, portanto, lhes roubam a oportunidade da imersão reflexiva e da elaboração de novas perspectivas a partir dos experimentos e construções apresentados por autores clássicos. É verdade também que ao lermos os clássicos e os *best sellers* vamos encontrar nestes últimos muitas ideias que nos remetem aos estudos desses preconizadores da Ciência da Administração, embora nem sempre referenciados pelos novos autores.

Para contribuir com a eliminação ou redução desse abismo intelectual o CRA-RJ disponibiliza em seu site, gratuitamente, diversos livros de autores clássicos da Administração que apesar de escritos há algumas décadas, ainda são muito atuais e úteis aos estudantes e profissionais de Administração. Em verdade, textos assim é que dão conteúdo e cientificidade à Administração.

Boa leitura!



**XIII FÓRUM INTERNACIONAL  
DE ADMINISTRAÇÃO**



**IX  
CONGRESSO MUNDIAL  
DE ADMINISTRAÇÃO**

# O FUTURO

da Administração, das carreiras  
e dos negócios no mundo em reconfiguração

De 30 de outubro a 2 de novembro de 2013

Gramado | Rio Grande do Sul | Brasil

Inscrições e demais informações no site  
[www.fia.org.br](http://www.fia.org.br)

Foto: Divulgação Prefeitura de Gramado/RS



Promoção e realização:



Apoio:



Agência oficial do evento:



# Universidade Corporativa Gilda Nunes

Centro de Educação Continuada



**CRA-RJ**



Mais de 200 cursos em diversas áreas.

Cursos gratuitos a distância nas  
áreas de Autodesenvolvimento,  
Gestão Corporativa e Gestão Pública.



Cursos de Pós-Graduação  
EAD.



Acesse [www.ucgildanunes.org.br](http://www.ucgildanunes.org.br) e usufrua de mais este benefício que o CRA-RJ oferece aos profissionais, empresas e estudantes de Administração.